ANNO LXXII — Domingo — 1 de Novembro de 1896 — NUMERO 249

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Outubro, as 2 horas e 20 minutos da tarde, recebido na Estação as 11 horas e 40 minutos da noite.

Foi operado o Sr. presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, extrahindo-lhe da bexiga, o illustre clinico Barão de Pedro Affonso, um calculo.

Tomaram parte na operação os medicos Werneck, Cesario da Motta, Barata e Rodrigues Lima.

O operado acha-se em excellentes condições.

— Reina aqui completa tranquillidade.

— Consta achar-se resolvida a questão italo-brasileira, sendo as bases do accordo a retirada do Sr. Brichanteau, a estipulação de novos protocollos sob bases propostas pelo governo brasileiro, e a declaração deste de não ser hostil a Italia e deplorar os actos violentos dos demagogos contra os italianos.

Quanto aos damnos causados a estes nas ultimas desordens ficam adiadas as questões que a elles se prendem ou dizem respeito.

— Foi enviado ao Senado o orçamento do ministerio do Interior.

Os Cursos Annexos e os Laboratorios das Faculdades foram supprimidos, tendo sido rejeitadas todas as emendas do Sr. José Marianno ao alludido orçamento.

— A Camara votará hoje o orçamente do mesmo ministerio na parte concernente á Viação, tendo-se por certa a approvação de todas as emendas apresentadas pelo Sr. Cupertino Cintra e outros, concedendo verbas para melhoramento de porto e estradas de ferro desse Estado, e autorisando o governo a rever a classificação dos Correios, dando melhor graduação ao d'ahi.

Londres, 30 de Outubro

Augmenta o preço do pão.

A fome manifestou-se nas Indias Inglezas com todos os seus horrores; e em Bombaim já é medonha a miseria.

Washington, 30 de Outubro.

E' duvidosa a victoria do Sr. Mac-Kinley, candidato á presidencia da Republica.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro, ás 3 horas e 13 minutos da tarde, recebido na Estação as 10 horas da noite.

A operação hontem praticada no Sr. Dr. Prudente de Moraes para extracção do calculo vesical de que soffria, correu bem, podendo o mesmo senhor depois de amanhã levantar se do leito.

Tem recebido numerosos telegrammas de felicitação.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro, ás 12 horas do dia, recebido na estação ás 2 horas e 40 minutos da tarde e entregue as 3 horas.

Continúa satisfactorio o estado do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

— A Camara autorisará o governo a elevar até o quadruplo a lei de 1875, que permitte auxilios sob caução aos Bancos.

— Apezar do grande «stock» de gado, o syndicato tem conseguido elevar o preço da carne.

— E' certa a autorisação concedida ao governo para cobrar 40 °/. em ouro dos direitos de importação.

— A policia paulista mandou fechar o club monarchista.

— Continúa a crise da praça em periodo agudo.

A tranquillidade publica conserva-se inalterada.

Os boatos alarmantes tem origem no jogo de cambiaes, e espalham-n'os os cambistas.

— Foram nomeados mais 40 agentes de policia secreta,

Londres, 30 de Outubro.

Os titulos brasileiros baixaram a 71\|25.

— O preço dos generos já elevado ao dobro flagella a classe operaria em Constantinopla, e a crise se manifesta imminente.

As grandes potencias estão de accôrdo em intervir a favor dos christãos, e receia-se uma conflagração na Europa.

New-York, 30 de Outubro.

A lucta eleitoral aggrava a crise economica.

Muitos capitaes emigram para Londres

O mercado está muito perturbado e já se não realisam operações de credito commerciaes.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro as 3 horas e 47 minutos da tarde recebido na estação ás 8 horas e .. minutos da noite e entregue ás 8 horas e 15 minutos.

O governo vai pedir ao Congresso a approvação do credito exterior de.... 40.000:000$000 ao Banco da Republica, e igualmente a conversão dos *bonus* emittidos, segundo propoz a emenda do general Glycerio ao orçamento da receita.

Tambem pedirá que 40 °/. dos direitos de importação sejam cobrados em ouro, com faculdade de restringir essa porcentagem até supprimir a cobrança e ficando ainda o governo autorisado a reduzir as taxas aduaneiras quando e como julgar conveniente.

— A policia de S Paulo fechou o Centro Monarchista, sob fundamento de perturbador da ordem publica.

— O estado do presidente da Republica continúa a manifestar-se satisfactorio.

— Em Entre Rios deu-se sério conflicto da parte da policia e dos empregados da Central do Brazil.

Partio d'aqui força para aquelle ponto, afim de restabelecer e manter a ordem

— A taxa cambial manteve-se em 8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE NOVEMBRO DE 1896

O Imperador da Russia na França

Indescriptiveis têm sido as festas feitas em Paris em recepção do Czar da Russia.

As multidões apinham-se na grande e legendaria capital que tanto se ufana de ser a patria da democracia, para ver passar garboso como a magestade do colosso do norte, o autocrata russo, em torno do qual levantam-se as ruidosas ovações, as enthusiasticas acclamações de um povo que devia reserval-as para a apotheose dos seus heroes.

Este contraste solemne entre as tradições historicas dos dous paizes, as suas tendencias politicas, o antagonismo das suas instituições, e o enthusiasmo com que é recebido o Czar, é de alguma forma edificante, e poder-se-ia dizer uma contradicção psychologica.

Não havia nada que admirar em a França receber o chefe de uma grande nação com respeitosa cortezia e sincera amabilidade que revelassem as relações de cordialidade entre os dous paizes, e fossem a expressão mesmo dos ardentes desejos para que ellas se consolidassem.

Mas que estas demonstrações tomassem as proporções que tiveram, agigantassem se tanto, ao ponto de converterem se em uma festividade nacional, não se poderia esperar, ou admittir como conveniente a falta de escrupulo que deveria ter moderado as expansões enthusiasticas da nacionalidade franceza.

O instincto dos povos é uma força prodigiosa que os arrasta no impetuoso curso em que sua alma aprofunda-se, e o seu coração expande todas as suas vibrações, esta chamma que o enthusiasmo ateia nas aras do sentimento nacional, quando a rivalidade para com um paiz estrangeiro vai profundamente penetrando-o.

O povo francez enthusiasma-se pelo Czar, porque nelle vê a personificação das suas indefinidas aspirações de um «revanche» contra os seus desastres, contra a derrota, de que conservam-se como vivos monumentos a Alsacia e Lorena, que lhe foram arrebatadas pela espada do vencedor.

E' assim que o sentimento patriotico desperta-se, com este estremecimento ruidoso, e procura identificar a Russia com a França, o povo que vive nas frias regiões do norte, volvendo as suas vistas para a Azia, tendo a Siberia como o seu immenso campo, onde os grandes elementos de vida estão encerrados, encaminhando-a para o Oriente, com o povo que abrasa-se no coração da Europa, e procura romper o circulo por onde pretendia seguir a sua marcha triumphante, dictando a lei sobre os destinos do mundo, chegando ainda no começo deste seculo a querer levar o seu calor ao paiz que as frias stepples cingem, como baluartes elevados em redor de si.

E' esta singularidade da actualidade, que faz recordar o garbo com que Napoleão Bonaparte entrava nas grandes capitaes da Europa, colhendo todas as homenagens e considerações, como representante da victoria, constituindo se um dictador universal

Hoje, quando a democracia conquistou na França o seu imperio, depois de ter ella reagido talvez sobre a retirada na ção do norte, constituida em republica depois de por tantos seculos ter lavrado na Europa as lavas de um incendio; Paris, o Vesuvio politico de constantes erupções, abre o seu seio immenso onde todas as glorias e desgraças têm-se accumulado para estreitar o autocrata da Russia, para saudal-o com estrepitoso enthusiasmo.

N'isso revela a França não ter esquecido o sentimento de manter-se como um eterno rival da Allemanha, que, depois de vinte e cinco annos, espera ainda a hora da desaffronta, o momento da «revanche», como uma necessidade da sua existencia politica, como um sonho das suas ambições, o reclamo imperioso da sua honra, e do brilho das suas glorias.

Para explicar todo este effeito, caracterisar todos estes transportes, mesmo compromettedores para com a attitude do Czar aos olhos da Allemanha, a ideia da alliança franco russa surge como o brilhante sol do porvir, fecundando o enthusiasmo da França, que ha um quarto de seculo reclina a cabeça modestamente nos leitos alvos da paz, alentando os seus sonhos de gloria.

E' a imagem desta alliança, que reproduz o magnifico espectaculo em que o povo que representa a democracia, as instituições republicanas, em sua legendaria capital applaude o mais genuino representante das instituições oppostas; e assim o cesarismo e a republica em Paris estreitam-se n'um amplexo eloquente, em ruidosa festa, symbolisando a mais estreita amizade, a mais expressiva conciliação entre as duas tendencias oppostas, completamente esquecidas do velho antagonismo.

E' que a alliança franco-russo, como um diadema fulgurava nos vastos horisontes que o povo francez sentia abrirem-se n'um momento, subjugava-o esta ideia como a aurora de uma proxima resurreição; d'ahi o despertar deste enthusiasmo que cavou o abysmo das revoluções, que arrastou formidaveis exercitos para as empresas as mais colossaes, plantando a sua grandeza e poderio no mundo, este enthusiasmo que levava-a a queimar as suas azas de aguia possante nas chammas ardentes da gloria.

Mas como o tratado de alliança Franco-Russo é ainda uma cousa inteiramente hypothetica, que todos affirmam existir e não é vista em parte alguma; todos os incidentes que derão-se quando o Czar percorria a capital da França, cercado pelas multidões, tinham uma interpretação confirmativa da existencia do mesmo tratado. Notou-se que elle descobrira se diante da Statua de Straburgo, e perante o sentimentalismo francez foi tocante esta expressão de cortezia, a que attribue-se a maior significação.

E' notavel, porém, que o governo russo tem procurado limitar quanto possivel manifestações, de caracter inconveniente que se tem querido fazer ao Tzar. E' assim que a offerta da espada de ouro que a imprensa de Paris dispunha á fazer lhe, deixou de ter logar, por ter prevenido o governo russo que ella não seria acceita, e outras advertencias eguaes diz-se que foram feitas.

E' injustificavel, portanto, este transbordamento, explicavel pelo sentimentalismo que sempre caracterisou a França

Emquanto são estas as impressões em Paris, em Berlim a opinião divide-se commenta com gravidade o que passa-se na capital do paiz visinho. Uns dizem que a tal alliança é um phantasma, facto inexistente, outros affirmam o contrario. Até na phisionomia do soberano russo tem se procurado ler onde está a verdade. O allemão diz que contra o francez se bateria em cumprimento de um dever, mas que contra o russo se bateria mesmo com verdadeiro ardor, com sincero enthusiasmo, no momento em que o antagonismo das duas raças se manifestasse por qualquer modo.

Entre a Allemanha e a Russia ha um respeito reciproco, ao passo que qualquer interesse não existe que as possa separar.

Julgam, pois, com mais criterio os que pensam, que qualquer alliança franco-russo tendo por objecto a Allemanha, é inverosimil, antes um facto illusorio, a respeito do qual nada existe de positivo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 29 de Outubro de 1896.

Officio:

Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Communico-vos para vosso conhecimento que, por officio n. 2163, de hontem datado e em resposta ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, encaminhando uma reclamação da Companhia Recife Drainage contra a disposição contida no § 2 art. 1º da lei municipal n. 115 de 24 de Setembro do corrente anno, declarei que a citada lei estabelece um principio geral applicavel a todos que recusando-se as companhias que teem contractos com o Governo a prestarem a caução de 100$000, para que possam levantar os calçamentos das ruas da cidade para os serviços de seus encanamentos, cabe a Prefeitura informar o Governo das faltas por ellas commettidas para que as mesmas sejam impostas as multas em que incorrerem, deduzindo-se as importancias dellas por occasião dos pagamentos que tiverem de receber.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que pela repartição a vosso cargo, sejam prestadas as necessarias informações, sobre o requerimento junto, em original, de Silva e Santos, devolvendo-o opportunamente bem como o documento que o acompanha.

— Ao Dr. Director da 1ª Directoria da Secretaria da Justiça. O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter-vos o officio junto do Dr. Director e Engenheiro Chefe interino da Estrada de Ferro Central de Pernambuco e bem assim copia da informação que sobre o assumpto do mesmo emittio a 3ª Directoria desta Secretaria em officio sob n. 573, de hontem datado.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação — O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento e vosso officio, de 27 do corrente, em o qual communicaes que o vapor «Una» seguirá hoje ás 4 horas da tarde, para os portos do sul até Aracaju e escala.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 26 de Outubro de 1896.

Officio:

Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Conforme solicitastes em officio de 28 de Setembro ultimo, sob n. 241 autorisei o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda a mandar entregar ao Thesoureiro dessa municipalidade, de accordo com art 91 do regulamento de 2 de Julho de 1879, a importancia vencida relativa á subvenção decretada em o n. 23 do § 3· art. 2· da lei do orçamento vigente.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 27 de Outubro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado, conformidade com o art 68 do regulamento de 20 de Novembro de 1894 resolve nomear Arthur Cordeiro dos Santos para exercer interinamente o cargo de fiel do Thesoureiro, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Officio:

Ao Sr. Ministro das Relações Exteriores.—Satisfazendo o pedido constante do aviso n. 8 de 16 de Setembro ultimo, tenho a honra de informar-vos que a restituição da quantias recebidas concernentes ao imposto de tonelagem decretado pela lei n. 121 e 28 de Junho de 1895, sómente poderá ser effectuado depois que o Congresso do Estado habilitar o Governo com o necessario credito.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2[illegible] DE OUTUBRO

Companhia e Sul America recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro concernente a distribuição do imposto de classe n. 18 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente.—Indeferido em vista das informações.

José de Souza e Mello & C reclamando igualmente sobre a classe n. 30.—Indeferido.

João de Aquino Fonseca, fazendo igual reclamação sobre a classe, n. 14.—Indeferido em vista das informações.

Dia 28

Castor Peres Rodrigues recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro concernente a distribuição do imposto da classe 42 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente. — Dou provimento ao recurso, de accordo com a informação prestada pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 703 de hontem datado.

Bastos & Guimarães fazendo igual reclamação concernente a classe n. 33.—Dou provimento ao recurso de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 706 de hontem datado

José A. de Alcantara pedindo dispensa do pagamento de custas relativas ao imposto de bombeiros sob a casa n. 32 da rua de Pedro Affonso, onde pretende estabelecer se.—Deferido de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 100 de 26 do corrente.

Companhia Recifense de Panificação pedindo para ser cumprida a precatoria expedida pelo juizo de direito do commercio afim de ser penhorada a quantia precisa de que se acha no Thesouro, devida a Ayres Ferreira da Cruz, para pagamento da peticionaria. — Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda para fazer cumprir.

Jacintho de Azevedo & C, pedindo para ser escripturada e paga a quantia de 7:[illegible]$000 que lhe é devida pelo fornecimento que foi á Secretaria da Industria.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

José Mauricio de Alencar professor pedindo o favor constante do § 2.º art 23 do Regulamento do Monte Pio.—Como requer.

Abdizio de Vasconcellos funccionario publico fazendo igual pedido.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1896.

Antonio Joaquim Rozeno, vulgo Antonio Grande, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Attendido por acto desta data.

Paula Maria da Conceição, pedindo perdão do resto da pena para seu marido, o sentenciado Avelino Francisco de Figueiredo.—Indeferido.

Marianno Gomes da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, Juiz de Direito de Affogados de Ingazeira, pedindo sua remoção para igual cargo no de Tacaratú, visto ter se extraviado o seu 1º requerimento, enviado dentro do praso legal para dita remoção.—Attendido por acto de hoje.

João Laurenço de Góes Vasconcellos, pedindo pagamento da quantia de 58$970 proveniente da fiança que prestou ao ex-alferes do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal João Bialino da Silva, por comprade generos no estabelecimento de Silva Senna. -O peticionario deve haver dos herdeiros o pagamento da importancia que reclama.

Marianna da Silva Jesus, professora publica, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Amalia de Barros da Silva Pinto, professora publica, pedindo pagamento de 2 dias de seus vencimentos, que deixou de perceber. Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

The Brazilian Streel Railvay Company Limited, pedindo providencias no sentido de lhe ser paga a importancia de 941$680 proveniente de transportes de materiaes e passagens fornecidas a Secretaria da Industria, e bem assim sobre o desencaminhamento de algumas contas de passes apresentados relativos aos annos de 1892 e 1894.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1896

Maria do Rosario Pinheiro.—Dê se.

Dia 29

Amalia de Barros da Silva Pinto, Laura Adelina Saraiva Galvão e Julia Ayres de Almeida Freitas, professoras publicas.—Encaminhe-se.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor municipal.—Certifique.

Idalina Santos Leal e Maria Josephina Vergueiro da Costa. Sim, por mais 30 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado de 27 do corrente.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Sim por mais 30 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz.—Sim por mais 15 dias como determina o Dr. Governador do Estado em despacho de 27 do corrente.

Dia 30

Dr. Augusto Coelho Leite e Professor Izidoro Marinho Cezar. Cumpra-se e registre-se.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Encaminhe-se.

Dia 31

Maria da Conceição Rodrigues de Mello.—Encaminhe-se.

Antonia Torquata do Rego e Amalia Euphrosina Cavalcante Lima.—Sim, por 30 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado de 29 do expirante mez

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 236 · Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, João Simões da Silva, por uso de armas prohibidas e Cosma Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Chrysostomo da Costa e Manoel Francisco da Silva, por disturbios.

A ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S José, Lauro Manoel da Costa, João Francisco da Silva e Laurentino Manoel da Silva, como desordeiros e Maria Benedicta da Conceição, como alienada, até que possa ser transferida para o Azylo da Tamarineira.

Communicou-me o Delegado de Policia do municipio de Palmares, que no dia 26 deste mez, em terras do engenho Riachuelo do mesmo municipio, os individuos João e Antonio Goyanna, armados de faca e cacete, aggrediram e feriram gravemente a José Abilio da Silva.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto prosegue nas necessarias diligencias afim de capturar os criminosos.

Communicou-me o Juiz do 1º districto do municipio de Quipapá, que em a noite de 23 do expirante no lugar denominado Gravatá, do mesmo municipio, o individuo José Victor dos Santos, vibrou uma facada na mulher de nome Josepha Maria da Conceição ferindo-a gravemente

Contra o criminoso, que evadiu-se, a mesma autoridade procede de conformidade com a lei.

Communicou-me o subdelegado do 3º districto do municipio de Canhotinho, que no dia 28 deste mez, no engenho S. José do mesmo municipio o individuo de nome Antonio Gomes armado de uma faca de ponta, fez graves ferimentos na pessoa de seu proprio irmão Victor Severino do Rosario.

Aquella autoridade, tendo conhecimento do occorrido, compareceu ao local do crime e procede contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto.

Nesta data communicou-me o subdelegado do 4.º districto do Poço da Panella, que hontem o trem da estrada de Ferro de Limoeiro, que passou na estação de Macacos ás 7 horas da manhã, atropellou o individuo de nome José Pedro da Silva, produzindo lhe alguns ferimentos.

A mesma autoridade fez seguir para a Chã do Carpina o offendido, que isto solicitava, e das diligencias procedidas chegou a evidencia de que nenhuma culpabilidade cabe ao machinista do referido trem por semelhante facto.

Communicou-me hoje o subdelegado da Varzea que do lugar Agua Fria de Beberibe apprehendeu mais uma das vaccas furtadas n'aquella freguezia, a qual pertencia ao cidadão Manoel Baptista da Silva, a quem já fez entrega.

A mesma autoridade prosegue as necessarias diligencias a tal respeito.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao 2º Promotor Publico as procedidas contra Manoel Jorge da Silva, conhecido por Manoel Caboclo.

Ao 3.º as procedidas sobre os ferimentos praticados na pessoa de Cassiano Soares Ferreira.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

MUTILADO

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1896

Valentim Ignacio de Albuquerque, pedindo pagamento de 75$000 proveniente de 5 carros de mão que forneceu para os fornos de incineração. — Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Fieldem Brothers pedindo pagamento da quantia de 6.000$000 de um Gazometro que forneceu para o Laboratorio Chimico do Estado.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Coronel Manoel Bezerra dos Santos Junior pedindo levantamento de uma caução que depositou no Thesouro do Estado.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel do Nascimento Ferreira Castro pedindo pagamento de 140$000 do aluguel da casa sita em Iguarassú, que serve de deposito para ferramentas.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Arthur de Souza Lemos procurador de Joaquim de Souza Lemos, proprietario do predio n. 3, sito a travessa da Madre Deus pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage.—Como requer.

O porteiro,
Archias Mafra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1896

Florentina Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Antonio da Silva Fontes, João Rodrigues de Moura & Irmão, José de Souza e Mello & C, João de Aquino Fonseca, Agostinho Santos & C., Alves & Fernandes, Companhia A Sul America, Florencio José de Azevedo Santos, Moreira & C, Emilio Billion, João de Aquino Fonseca Bastos & Guimarães, José Clementino Henrique da Silva e outros.—A 1ª secção para os devidos fins.

José Ernesto da Silva, Francisco José da Silva, Maria Francisca, Rios & Caldas.—Informe a 1ª secção.

João Baptista Pinheiro.— Certifique-se.

Castro Peres Rodrigues.—A 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

O Senado approvou a 22 em 2ª discussão o orçamento das despezas do ministerio da marinha, com a emenda do Sr. A. Baena ao art. 4.º, mandando que, em vez de «mortona», diga-se «diques fluctuantes». O mais como veiu da Camara dos Deputados.

O Sr. Leite e Oiticica pedio e o Senado concedeu dispensa de intersticio para entrar a proposição na ordem do dia de hoje.

Seguiu-se a approvação sem debate:

Do projecto do Senado, em 1ª discussão adiando as eleições federaes para 3 de Fevereiro de 1897.

Da proposição da Camara, creando uma mesa de rendas na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.

Para entrar o projecto na ordem do dia de hoje, requereu e obteve urgencia o Sr. Leite e Oiticica, e para a proposição pedio dispensa de intersticio o Sr. Manoel de Queiroz, e o Senado concedeu-a.

Continuou depois a 3ª discussão da proposição da Camara relativa á nova companhia Estreito e S. Francisco ao Chopim.

Oraram os Srs. Gonçalves Chaves e Aquilino do Amaral ficando adiada a discussão.

Levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas, depois de haver sido designada a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão do projecto do Senado adiando as eleições federaes para 3 de Fevereiro de 1897;

3ª discussão da proposição, orçando as despezas do ministerio da marinha para 1897.

3.ª discussão da proposição que crea uma mesa de renda na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.

Continuação da 3.ª discussão da proposição revalidando em favor da nova companhia Estreito e S. Francisco ao Chopim a concessão a que se refere o decreto n. 896 de 18 de Outubro de 1890, nos termos dos respectivos contractos.

E o mais, que ja publicamos.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 23.

O expediente constou apenas de um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, communicando que a mesma Camara approvou um requerimento para que as duas casas do Congresso nomeiem uma commissão mixta de 10 membros, afim de estudar e propor as medidas necessarias para se levar a effeito o saneamento da Capital Federal.

Na ordem do dia discutiu-se em 1.º lugar o projecto do Senado, adiando as eleições federaes para 3 de Fevereiro de 1897.

Orou em primeiro logar o Sr. Bernardino de Campos, que apresentou uma emenda ao projecto marcando para as eleições o dia 30 de Dezembro deste anno.

S. Exc. declarou que a direcção do Partido Republicano Federal está de accordo com a emenda que apresentou.

O Sr. Coelho Rodrigues combateu a emenda apresentada e offereceu outra marcando o dia 1.º de Março para as eleições.

Oraram depois os Srs. Justo Chermont, Virgilio Damazio, Bernardino de Campos, Coelho Rodrigues, Ramiro Barcellos e Esteves Junior.

Encerrada a discussão e approvado o projecto, salvas as emendas, requereu o Sr. Coelho Rodrigues preferencia para ser votada em 1.º logar a sua emenda, mas o Senado não approvou o requerimento.

Submettida a votos a emenda do Sr. Bernardino de Campos, foi approvada.

Seguindo-se a discussão do orçamento das despezas do ministerio da marinha, e orou o Sr. Gomes de Castro, ficando a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão as 4 horas da tarde, sendo designada a seguinte ordem do dia:

3.ª discussão do projecto do Senado adiando as eleições federaes para 3 de Fevereiro de 1897.

Continuação da 3ª discussão da proposição da Camara, orçando as despesas do ministerio da marinha para 1897.

Discussão unica das emendas do Senado ao orçamento da fazenda, que não foram approvadas pela Camara dos Deputados.

3ª discussão da proposição que crêa uma mesa de rendas na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro;

Continuação da 3ª discussão da proposição, revalidando em favor da nova Companhia Estreito e S. Francisco ao Chopim a concessão a que se refere o decreto n. 896, de 18 de Outubro de 1890, nos termos dos respectivos contractos.

E o mais que já publicamos.

— Annuio o Senado ao convite da Camara dos Deputados para a nomeação da commissão mixta de 10 membros, que devem apresentar um projecto de lei, contendo medidas praticas e efficazes para o saneamento da cidade; e o Sr. vice-presidente nomeou para a commissão do Senado os Srs. Lopes Trovão, Thomaz Delfino, Eduardo Wandenkolk, Lapér e J. Martinho.

O Sr. Coelho Rodrigues justifica um requerimento, pedindo que o governo informe-lhe foi autorisada a emissão da 5ª serie de «bonus» do Banco da Republica e remettida ao Senado copia da relação dos mutuarios da 4ª serie.

Entrando-se na ordem do dia, declarou-se em 3ª discussão o projecto do Senado adiando as eleições federaes para 30 de Dezembro de 1896; e lea-se uma emenda do Sr. Virgilio Damasio, mudando aquella data para 30 de Janeiro de 1897.

Encerrada, sem debate, a discussão, foi rejeitada a emenda e approvado o projecto como veio da 2ª commissão.

Seguio-se a proposição da Camara, orçando as despezas do ministerio da marinha para 1897.

Oraram os Srs. Almeida Barretto, Joaquim de Souza e Esteves Junior, ficando a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 3 3/4, depois de ter sido designada a mesma ordem do dia ja publicada, menos o projecto n. 52, que foi approvado na sessão anterior.

Camara dos Deputados

A sessão de 22 foi empregada na continuação da 3ª discussão do orçamento da receita. Teve a palavra em primeiro lugar o Sr. Luiz Adolpho, que renovou emendas rejeitadas na 2ª discussão, justificando-as demoradamente.

O Sr. Alcindo Guanabara foi o segundo orador do dia. S. Exc. foi vencido no seio das commissão de orçamento, divergindo do modo pelo qual foi organizado o projecto de receita. A sua divergencia é basica, é profunda, é fundamental: tinha pois, necessidade de explicar a Camara a sua opinião.

S. Exc. começou por declarar que pensa que se devia voltar á tarifa anterior e do anno passado, mantida no projecto, tarifa anarchica, nem protectora, nem prohibitiva, com falsas «razões», etc. Foi por isso que propoz no seio da commissão a adopção da tarifa de 1890 com a cobrança da totalidade dos impostos em ouro. Os leitores d'«O Paiz» devem estar recordados das informações fornecidas durante o tempo que este assumpto foi debatido pelas commissões de orçamento da Camara e de fazenda do Senado, com audiencia do ministro da fazenda, cuja opinião não era contraria á do Sr. Alcindo, mas que teve receio das difficuldades praticas que poderiam advir da adopção da emenda proposta e afinal rejeitada pela maioria das commissões.

O Sr. Alcindo Guanabara informou a Camara que tem ouvido opiniões de commerciantes importadores acreditados e de gerentes de bancos estrangeiros favoravelmente a cobrança dos impostos em ouro, que apenas augmentaria um pouco o trabalho dos commerciantes, mas que augmentaria o imposto desde que fosse feita a uma taxa razoavel com base. Os gerentes dos bancos estrangeiros adiantam mesmo que a especulação cambial ficaria bastante abalada com a medida. O governo não precisaria intervir no mercado para adquirir ouro e a quantidade de ouro comprada seria a mesma, com a vantagem de ser parcelada e subdividida pelos commerciantes todos!

O illustre deputado mostrou a Camara que realmente a especulação não faz a baixa do cambio, mas faz coisa peior, isto é, a oscillação constante e diaria desta taxa. As causas determinantes da baixa segundo S. Exc. deveriam manter a taxa entre 15 e 17; se ella está a oito e pouco é porque a especulação concorre para essa baixa maior!

O jogo do cambio é o mesmo que o jogo dos bichos e da loteria—é um jogo de «azar», levando a effeito por individuos estranhos ao commercio importador e que fazem disso meio de vida!

Quem faz a cotação do nosso papel-moeda são os taes jogadores: o Estado não cota!

Qual o meio de evitar isto?

O Sr. Alcindo disse ter feito curso pratico a respeito e ter chegado á convicção de que não se póde extirpar a especulação, embora se possa conseguir diminuil-a. Uma lei tendente a sanar esse mal passaria por cima dos especuladores e iria ferir o commercio legitimo!

A medida tendente a impedir as encras a prazo e as liquidações por differença («recursos usados pelo commercio do mundo inteiro») seria boa, mas não tão generalisada. Quando ao sello da venda, S. Exc. propoz a suppressão por julgar enexequivel a medida.

O imposto que ella tem é util, é muito util mesmo, porque ha imprescindivel necessidade de obter-se a estatistica exacta do movimento cambial; mas, o que é verdade é que os bancos estrangeiros farão todo para evitar a execução da medida, sob pretexto de que o segredo das transacções não lhes pertence!

O illustre membro da commissão de orçamento terminou o seu applaudido e brilhante discurso sustentando outras emendas tendentes a reduzir de 1$200 a 1$000, o imposto sobre a cerveja estrangeira; a autorisar o governo a nomear uma commissão de empregados de fazenda e commerciantes para fazer uma revisão completa e modificar convenientemente a tarifa aduaneira, de modo a evitar que se lance imposto prohibitivo sob e generos necessarios não produzidos no paiz e vice-versa; a supprimir o imposto sob e artefactos de ferro esmaltado...

As ultimas palavras foram de combate ao imposto de 15$ por cabeça de gado importado —«imposto que será a fome para a população da Capital Federal!»

O Sr. Serzedello Correia obteve então prorogação da hora por 30 minutos, respondendo ao discurso do seu collega de commissão muito demoradamente, ponto por ponto.

Levantou-se a sessão ás 5 1/2 da tarde.

— A 3.ª discussão do orçamento da viação occupou as quatro horas da sessão de 23.

Fallou em 1.º logar o Sr. Lauro Muller, referindo-se a uma «varia» do «Jornal do Commercio» relativa a emenda do Sr. Emilio Blum, que reduz o imposto sobre o kerozene. Depois, o Sr. Cupertino de Siqueira discutio longamente questões concernentes as estradas de ferro da União.

O Sr. Vicorino Monteiro, signatario da emenda relativa a prorogação do prazo para a Companhia Docas de Santos prolongar o seu caes até Paquetá e de Paquetá até Outeirinhos respondeu ao discurso do Sr. Adolpho Gordo e sustentou a medida da prorogação, salientando os serviços prestados pela companhia quer á União quer ao Estado de S. Paulo.

Tambem o Sr. Serzedello Correia occupou-se do assumpto, defendendo a emenda approvada pela Camara em 2.ª discussão e que constitue artigo aos §§ 10 e 11 do projecto de orçamento do ministerio da viação.

A discussão ficou encerrada, sendo levantada a sessão.

— O assumpto debatido na sessão de 24 foi o orçamento da receita em 3.ª discussão.

O Sr. Mayrink fallou hora e meia em defesa do imposto de 15$ por cabeça de gado importado, apresentando argumentos novos e de valor, que muito interessaram a Camara. Depois de S. Exc. fallou o Sr. França Carvalho, combatendo o mesmo imposto, bem como a aggravação da taxa sobre cereaes, sobre o xarque e sobre o sal grosso.

Finalmente o Sr. Julio dos Santos justificou emendas, que mandou á mesa em 2ª discussão e que tiveram parecer contrario da commissão —uma sobre pagamento dos impostos em ouro com desconto de 2 %, e outra sobre o imposto do sello.

A discussão continuará.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Acha se quasi cega S. M. a rainha Victoria.

O reinado da graciosa magestade já excedeu os mais longos reinados da velha Albion; e a mesma graciosa magestade vio tambem findarem-se 16 reinados que começaram depois della.

Tem sido contemporanea de 5 soberanos prussianos, 4 russos, e 3 austriacos; e em França assistio o reinado de Philippe, a Republica de 1848, o imperio e a Republica de 1870.

Nos negocios da Inglaterra pouco menos tem feito que uma revolução; e incontestavelmente é a figura mais respeitada da raça ingleza.

Esta noticia produzio bastante desgosto em toda a Inglaterra.

— A situação financeira do Brazil foi por aqui, em telegrammas pedidos ao «Times», figurada sob negregadas côres, proxima de um verdadeiro descalabro, accusando a praça do Rio com a pressão de 300 fallencias abertas.

O panico foi aqui notavel, mesmo por que accrescentava-se que o governo brazileiro ia pagar em moeda papel os seus emprestimos externos, cujos titulos baixaram logo, de cotação.

O «Times», porém, no dia 17 publicou uma carta do Sr. conde de Figueiredo, refutando de uma fórma esmagadora todas as affirmativas do correspondente, no Rio de Janeiro, daquelle importante orgão da imprensa londrina, acerca da situação do Brazil.

Affirmando que se deve ter plena confiança em que o Brazil póde e saberá solver todos os seus compromissos no estrangeiro; e que os seus negocios seguem uma marcha normal, o Sr. Conde de Figueiredo protesta vigorosamente na mesma carta, contra o pessimismo exagerado dos artigos do «Times» e de outros jornaes, acerca das finanças do Brazil e da situação do seu commercio.

Diz ainda que os alludidos articulistas parecem só ter o proposito, de simples difficuldades de occasião, fazer levantar um medonho temporal.

Os titulos do emprestimo de 1889 foram logo no dia 19 cotados a 64 1/2 quando a sua ultima cotação fora de 64 3/4.

A principio essa cotação manteve-se pouco firme, mas ao fechar o «Foring Office», apresentava tendencias para a alta.

Esse facto não pode deixar de ser attribuido senão ao prompto desmentido que teve aquelle boato de haver o governo brazileiro resolvido fazer o pagamento dos juros da divida externa em papel moeda, desmentido esse que foi consequencia da iniciativa tomada na reunião da classe commercial do Rio.

O «Sunday Times» attribue essas noticias pessimistas sobre a situação do Brazil, publicadas pelo «Times», á má fé da pessoa que lh'as transmitte ou do proprio jornal, ou então a má comprehensão ou toleima.

Diz que o Brazil possue immensos recursos a que, sendo administrados os negocios publicos com a prudencia e bom tacto que a actual situação exigem, elle em breve levantará bem alto o seu credito no interior e no exterior, bastando para isso saber approveitar-se da extraordinaria fecundidade do seu solo e das suas riquezas naturaes.

— A corporação da «City» elegeu no dia 29 de Setembro ultimo o seu «lord-maire», que é «alderman» Philipps que obteve os suffragios dos eleitores para o anno de 1897 devendo entrar em exercicio do cargo a 7 de Novembro proximo.

O novo «lord-maire» falla varias linguas muito bem, especialmente o francez, e tem todos os predicados para o lugar a que foi elevado.

Para auxilial-o na parte mundana de suas funcções, terá de certo o concurso de lady Philipps, uma irmã de Sir Eduard Lawson, proprietario do «Daily Telegraph».

O Sr. Philipps é chefe da grande casa de importação que tem o seu nome, e é filho do finado Benjamin Philipps, que tambem foi «lord-maire» em 1865, e irmão de «Lady Pirbrigh» cujo marido, ultimamente feito par do reino, era conhecido pelo nome de Barão Henry de Worms.

— Lord Rosebery resignou ostensiva e cathegoricamente a chefia do partido liberal da Inglaterra, em virtude de achar-se em desaccordo com o venerando Gladstone, a respeito da questão do Oriente.

Como é natural a imprensa ingleza e toda a imprensa européa commentaram largamente o successo politico, por isso que elle entende, já não com a vida domestica de um partido constitucional da Inglaterra, mas com um dos problemas mais graves e intrincados da Europa.

Qual é, porém, essa divergencia profunda entre o velho campeão liberal e Rosebery, seu logar tenente?

O que se sabia é que o partido liberal levantara uma campanha vigorosa contra o ministerio conservador de Salisbury, a proposito da questão do Oriente. Asquit dera o primeiro signal do combate, o mesmo Rosebery pronunciara-se a respeito do caso e Gladstone publicara uma carta de extrema violencia, demonstrando quanta energia ainda existe naquelle coração octogenario.

A theoria invocada pelos liberaes foi que as scenas abominaveis que ha mezes se passam na Turquia não se teriam dado se a Europa em geral e particularmente o ministerio inglez houvessem cumprido o seu dever.

E' certo que o mundo acaba de assistir a um desfallecimento da civilisação em presença do fanatismo e da barbaria: por espaço de muitos dias o populacho musulmano degolou infamemente nas ruas de Constantinopla centenas de desgraçados, sem distincção de sexo nem de idade.

Como explicar semelhante cousa senão por um phenomeno de estupor que invadio todas as embaixadas e todas as chancellarias européas?

Não é licito entretanto assegurar que se o partido liberal inglez estivesse no governo, isto é, se lord Rosebery substituisse em St. James o marquez de Salisbury, se teriam evitado essas catastrophes sangrentas.

Proclamem no embora Asquit e Gladstone. Ninguem o crê.

Quando o partido liberal inglez esteve no poder, lord Rosebery dirigia a politica externa da Inglaterra, e não se vio que elle mostrasse nas questões do Oriente menos egoismo, nem menos astucia, nem menos premeditada cobiça do que o partido conservador.

O programma foi sempre o mesmo programma inglez, demasiadamente conhecido pelo mundo inteiro.

Gladstone, que está hoje em opposição, promove a intervenção violenta na questão do Oriente; mas é positivo que se fôra o primeiro ministro faria o que fazem os seus adversarios.

O que permitte ao fanatismo ottomano estes attentados repetidos contra a humanidade e a civilisação moderna e o estado da furiosa rivalidade que arma as nações da Europa umas contra as outras, já o dissemos e é verdade inconcussa.

Se dez ou doze milhões de homens não estivessem de arma ao hombro, esperando occasião para se matarem por motivos, sordidos uns e inconfessaveis outros; se o receio de apressar este pavoroso conflicto não immobilitasse todas as forças do mundo christão, pouca cousa bastaria para conter a barbaria dos turcos.

A responsabilidade daquelle morticinio é de toda a Europa, e na Inglaterra tanto liberaes como conservadores tem a mesma culpa.

O «comité» executivo do partido liberal, celebrando, no entretanto uma reunião, resolveu não substituir, por emquanto, lord Rosebery, que abandonou a direcção do mesmo partido.

No seio do partido liberal continua, porém, a reinar grande confusão, provocada pela retirada daquelle chefe politico.

Espalhou-se nesta Capital tambem o boato de que Sir William Harcourt, um dos mais importantes membros do Partido Liberal, se retirava da vida politica.

Esse boato, porem, foi desmentido pelo proprio Sir William Harcourt, que declarou ser falso o proposito que lhe foi attribuido de se retirar á vida privada.

— Os jornaes inglezes mostram-se vivamente irritados pela linguagem da imprensa allemã para com a Inglaterra.

Os jornaes queixam-se sobretudo dos ataques vilipendiosos dos principaes orgãos da imprensa de Berlim nestes ultimos dias; e referindo-se a essa attitude aggressiva da alludida imprensa, attribuem-na ao despeito, pelo facto da Grã-Bretanha ter resolvido approximar-se da alliança Franco-Russa.

— O «Times» e outros jornaes londrinos, accusão a diplomacia e a imprensa allemã de proceder na questão do Oriente com um egoismo, cruel, preoccupando-se somente da situação dominante da Europa, motivada pela fraqueza da triplice alliança.

— O Ministro das Finanças, Michel-Edward Hicks-Beach, pronunciou um notavel discurso na cidade de Darlington, estudando largamente a questão do Oriente.

Disse que a Inglaterra se acha impossibilitada de proceder isoladamente na Turquia, por isso que uma tal attitude poderia ter como resultado uma conflagração geral européa, cujas consequencias serão terriveis e todos teem o dever de evitar, accrescentando que a Russia, a Allemanha e a Austria estão resolvidas a manter, pelo menos por agora, o «statu-quo» no Oriente.

Lord Salisbury publicou, porém, uma carta, em que assevera que trabalha activamente para conseguir um concerto entre as grandes potencias, para resolver a questão do Oriente, mas que por emquanto nada pode revelar sobre o estado das negociações.

O «Times» confirma, por outra vez, a noticia de se haver inaugurado no Palacio de Balmoral, conferencias entre os representantes da Austria, Russia, França e Inglaterra, no sentido de se estabelecer um accordo entre os governos daquellas nações para se exercer pressão sobre o Sultão da Turquia e obrigal-o a garantir as vidas dos christãos e a introduzir reformas politicas no Imperio, pois assegura-se que as primeiras conferencias havidas em principio entre os representantes da Russia, França e Inglaterra visaram somente a revisão dos artigos do tratado de Paris de 1856, dando a Porta Ottomana o direito de fechar aos navios estrangeiros a passagem do Hellesponto.

— Realisou-se em Londres, no James Hall, um «meeting» de protesto nacional contra o barbaro regimen que o Sultão da Turquia está adoptando contra a população christã do seu Imperio, fallando varios oradores, que pronunciaram-se energicamente contra o Soberano Turco, e, afinal, resolveu-se dirigir um appello aos paizes signatarios do tratado de Berlim, afim de que esses intervenhão na Turquia, no sentido de fazerem cessar os massacres, obrigando o Sultão a introduzir reformas semelhantes ás concedida á ilha de Creta, para todo o Imperio.

Ao «meeting» assistirão 4.000 delegados de diversos pontos da Inglaterra, cerca de cem maires das provincias, clerigo e membros do Parlamento Britannico, Presidio o Bispo de Rochester.

Os oradores foram muito applaudidos pela enorme multidão que assistio ao «meeting».

— A imprensa da capital é unanime em affirmar que o «meeting» foi de uma imponencia sem precedentes, commentando o effeito produzido pela nova carta de Gladstone, que electrisou a enorme multidão que assistio ao «meeting».

Nessa carta, Gladstone preconisa a necessidade de Salisbury proceder com altivez e energia, sem desprezar, com tudo, o accordo com outras potencias amigas.

— Por telegrammas recebidos de Constantinopla sabe-se que o sultão persiste no systema de fazer acreditar que os armenios projectão attentados, em grande escala, pela dynamite, e que, resolveu reforçar as guarnições das fronteiras da Servia e da Bulgaria, por motivo da Russia estar mobilisando o seu exercito.

Apezar desses preparativos bellicos, julga se pouco provavel que chegue rebentar uma guerra europea, principalmente se as grandes potencias chegarem a um accordo sobre a questão do Oriente e souberem manter.

— O governo inglez mandou reforçar a sua esquadra Zanzibar, na espectativa de surgirem difficuldades provenientes da fuga do Khaled, que continua refugiado a bordo de um navio allemão e que tem bom numero de protectores.

E para bem comprehender-se a situação que determina esse facto, é util renovar um pouco os acontecimentos que ultimamente alli se deram.

Em fins de Agosto morreu repentinamente Hammed ben Towaic, que desde 1893 era o sultão de Zanzibar, e espalhou-se a noticia de que essa morte fora devida a um crime autorisado por Said Khaled, primo do mesmo sultão, que já ha tres annos passados lhe disputara a successão.

Feito então debalde, porque, no protectorado de Zanzibar, a Inglaterra, a quem tem a força as suas ordens, e só a força decide alli as leis de successão ao throno.

Desde o tempo em que sir Johon Kirke lançou as bases da supremacia britannica naquellas paragens o Reino-Unido não consente que governem senão criaturas suas.

Agora em 1896, pensou Khaled ser mais feliz, apoiado n'um pequeno partido e n'um contingente de cerca de 1.000 homens armados aproveitou o ensejo da ausencia do Sr. Arthur Hardinge agente britannico e consul geral, despachou ou mandou despachar para o outro mundo o primo Hammed, e em acto consecutivo apoderou-se do palacio, contando talvez realisar o seu dourado sonho de dominio.

Ingenua creatura!

Por estar ausente o consul inglez, o protectorado não é menos effectivo.

Mal se soube da morte do sultão, de bordo dos cruzadores inglezes «Philomele, Sparrow e Thrush» desembarcaram algumas centenas de marinheiros para restabelecer a ordem, o ultimatum não se fez esperar muito e o bombardeamento do palacio se seguio.

Claro está que a Inglaterra não acceitaria jamais o intruso, que por ella já fora excluido em 1893, e que de então para cá não deixou de demonstrar sentimentos hostis ao governo de S. Magestade, e muito menos não tendo elle recuado diante da perpetração de um crime para subir ao throno.

A intervenção decisiva da Grã-Bretanha era pois inevitavel.

Ninguem ignora a importancia que para ella tem Zanzibar de alguns annos a esta parte. Desde o famoso tratado de 1890, pelo qual lord Salisbury cedeu á Allemanha Heligoland e uma vasta esphera de influencia na Africa Oriental, em troca o reconhecimento do protectorado britannico em Zanzibar e a esphera de influencia que vai do littoral do oceano Indico até Uganda e as fontes do Nilo.—desde essa tratado Zanzibar ficou sendo um dos centros principaes de dominio Inglez.

A importancia commercial de Zanzibar já é notavel: anda por cerca de 62 mil contos o total das suas importações e exportações annuaes, e a nova estrada de ferro do Uganda, para a qual o parlamento inglez já abrio creditos, não póde senão augmental-o.

Zanzibar é a chave da Africa Oriental e a astuta Inglaterra não costuma desprezar estas conquistas que um dia lhe cahiram nas mãos.

— E' corrente em Londres, que a Inglaterra mandará construir uma estrada de ferro de Kassala a Keren e que a Italia, de accordo com o governo inglez, encarrega-se do prolongamento da mesma estrada de ferro até Massaouah, capital da Erythréa, a suas expensas.

— O «Times», em um artigo sobre o tratado italo-tunisiano, diz que um dos resultados desse tratado é a prova de que o Marquez de Rudini acceita a creação situada no norte da Africa pelo estabelecimento do protectorado francez.

O «Daily Telegraph» diz que o governo inglez tomou as necessarias precauções afim de que não sejam lesados os interesses commerciaes da Grã-Bretanha em Tunis.

— Ao passo que a Inglaterra se inquieta com relação ao movimento do porto de Gibraltar, rejubila a França por ver que este movimento recrudesce no porto de Alger.

De facto, no anno de 1895 entraram sómente no porto de Gibraltar 9.164 navios, quando no anno de 1894 tinham alli entrado 10.251; sendo mais importante ainda a differença nos carregamentos, porque a diminuição no do carvão foi de 6.000 toneladas.

A Camara de Commercio de Gibraltar não dissimula as inquietações que aquellas estatisticas lhe produzem, e, especialmente, porque a diminuição do movimento naquelle porto é igual ao augmento no movimento do porto d'Alger, que está sendo preferido pela navegação em geral.

— As receitas do Reino-Unido no trimestre que findou a 30 de Setembro elevaram-se a 587.325 650 francos, accusando uma diminuição de 9.128.225 francos sobre o periodo correspondente do anno anterior. Essa diminuição recahe principalmente sobre os direitos da Alfandega e sobre as contribuições indirectas. Para o trimestre que terminou em 30 de Junho houve, pelo contrario, um augmento de mais de trinta milhões sobre o total das receitas do periodo correspondente de 1895.

— O Banco da Inglaterra elevou a sua taxa de desconto a 2 1/2 %.

A propria crise das minas de Ouro da Africa, que acarretou a pavorosa degringolade nas bolsas de Paris e Londres, e a propria crise politica motivada pela aventura do Dr. Jameson na Republica do Transwal, não determinou em tal proporção a alteração dessa taxa.

Para avaliar a importancia do phenomeno, basta repetir o que todos sabem, isto é, que o Banco da Inglaterra é o regulador não do preço de beneficio dos capitaes inglezes, mas o regulador dos capitaes do mundo; basta lembrar, para não citar outras operações, que a indemnisação [illegible] da China ao Japão, foi feita na carteira desse formidavel instituto, por simples permuta de cheque e recibo, entre os representantes das duas potencias; e basta finalmente lembrar que na recente questão anglo-venezuelana foi tal a immigração para a Inglaterra de capitaes localisados nos Estados-Unidos, que o Banco baixou e manteve sua taxa de desconto a 1 1/2.

E esta cotação era apenas um termo official; a plethora de capitaes era de tal ordem que a penultima emissão das lettras do thesouro inglez foi feita abaixo de 1 %, e em artigos recente Le Roy Beulieu dizia que não tardaria o dia em que a taxa chegaria a 1/8, o que elle reputava o «ultimo grão do avilitamento do capital».

Porque esta elevação rapida, de que nos dão noticia os ultimos telegrammas?

Não é difficil ver o motivo na questão do Oriente, essa questão que ha vinte annos ameaça ser a scentelha que pegue o fogo no incendio da Europa.

Todos têm visto a rara prudencia da Inglaterra nesta delicada situação. Houve um momento em que appareceu timidamente nos «echos» da imprensa européa a idéa de em bloqueio em Creta.

De quem era o idéal?

Quem a ella se oppoz, visto que não teve execução?

Antes de tudo cumpre lembrar quanto de inconveniente traria em seu bojo essa medida: da reunião dos vasos de guerra europeas nessa demonstração, ou antes n'essa acção naval, podiam surgir attritos, desde a designação do commando em chefe até a opportunidade dos bombardeios.

Posta de lado a medida, a imprensa austriaca rompeu nas mais violentas censuras a lord Salisbury: não era difficil ver d'onde vinha a iniciativa e d'onde partio a opposição.

Agora annuncia se a possibilidade de uma acção conjuncta das potencias, no sentido da deposição de Abdul-Hamid. A imprensa austriaca que sustentava o bloqueio de Creta, diz que a Europa e «sobretudo a Inglaterra» não terão coragem de pôr em pratica uma medida dessa gravidade.

A elevação da taxa dos descontos do Banco da Inglaterra vem, pois, accentuar quanto é alta a pressão no barometro da situação europea.

— Clark, antigo advogado geral, em uma carta que aqui acaba de ser recebida, explica o sentido dos seus discursos, demonstrando que a questão de Venezuela apresenta actualmente um caracter menos grave, por isso que a Inglaterra cede nos principaes pontos.

Clark julga que Chamberlin, secretario das relações exteriores dos Estados Unidos da America, vai submetter a Lord Salisbury um projecto resolvendo a questão de limites entre a Inglaterra e Venezuela.

— O chinez Sung Atsen, chefe do «complot» descoberto em Novembro do anno passado em Canton, contra a vida do imperador, e que se achava refugiado nesta capital, passeiando em um destes dias ultimos pelas ruas de Londres, foi raptado por um grupo de individuos, que o levaram para a embaixada da china, onde ficou detido.

A policia londrina vigia a embaixada, para evitar que Sung-Atsen seja deportado para a China, como parece ser a intenção do embaixador chinez.

O facto, porém, produzio grande sensação em Londres, e Sung-Atsen, que fez ha tempos brilhantes estudos medicos em Hong-Kong, reclama a sua qualidade de subdito inglez.

Os esforços feitos pela policia e pela corte de justiça têm sido importantes para conseguir a liberdade de Sung Atsen; e o pedido de «habeas-corpus», que fora apresentado em seu favor, foi rejeitado por motivo da exterritorialidade que o embaixador chinez Hung-ta Ien reclamou contra Sung Atsen, de sorte que o prisioneiro da embaixada chineza, que se acha detido desde o dia 11 do corrente, tem recusado alimentar-se, pelo facto de recelar que na comida lhe seja propinado algum veneno.

Graças, todavia, aos esforços empregados por Lord Salisbury, presidente do conselho, para obter a soltura de Sung-Atsen, chegando a dirigir, para esse effeito, uma energica nota ao embaixador chinez, o referido medico foi restituido á liberdade ás 5 horas da tarde de 23, depois de 12 dias de sequestração pessoal.

—

ITALIA

O casamento do principe de Napoles

Realisou-se no dia 24 com summa magnificencia o enlace conjugal do herdeiro da corôa de Italia com a princeza Helena de Montenegro.

A ceremonia civil, com a devida autorisação do Sr. Farini, presidente do senado, effectuou-se na sala do throno, ao Quirinal, donde sahio o cortejo nupcial por volta das 11 1/2 horas para a igreja de Santa Maria dos Anjos, templo em que celebrou a ceremonia do casamento religioso monsenhor Piuicelli, sendo ambas as ceremonias inteiramente pomposas, e a primeira intima.

Em todo o percurso do palacio real para a igreja, que se achava sumptuosamente armada, multidão consideravel aguardava os nubentes e os acclamou enthusiasticamente.

Uma companhia de bersaglieri e esquadrões de cavallaria deram a guarda de honra em grande uniforme.

O rei Humberto e a rainha assistiram ao acto do throno, que foi levantado na nave central do templo.

A ceremonia do casamento religioso terminou á 1 hora da tarde.

Foi verdadeiramente imponente o desfilar do brilhante cortejo, composto de coches luxuosos, desde a igreja de Santa Maria dos Anjos até o Quirinal, onde á entrada dos esposos e do seu sequito offerecea tambem o espectaculo mais sorprehendentes.

As tropas formaram alas em todo o itinerario do cortejo e a multidão enorme que acudio para ver passar os augustos nubentes, não cessou um momento de os acclamar com raro enthusiasmo, agglomerada nos passeios, varandas das casas e até nos telhados destas.

Os edificios publicos e a maioria das casas estiveram adornadas, sendo grande a profusão de bandeiras pelas janellas.

A' noite, a illuminação geral foi brilhantissima e queimaram-se em varios pontos da cidade fogos de artificios.

Depois de realisado o casamento, houve recepção solemne no Quirinal.

O corpo diplomatico, os ministros de Estado, autoridades e syndicos do rei foram apresentar ao rei as congratulações pelo faustoso successo.

Todos os soberanos dirigiram telegrammas de felicitações ao rei Humberto pelo casamento do principe real; e tambem da Europa e das duas Americas, chegam innumeros telegrammas de felicitações aos jovens esposos, que igualmente tiveram identicas manifestações de parte de todos os membros das duas familias e da côrte.

Teve lugar no mesmo dia, no Quirinal, um sumptuoso jantar de 180 talheres, em que tomaram parte os soberanos da Italia, o principe de Napoles e sua joven esposa, a princesa Helena, todos os membros da familia real aqui presentes, o principe de Montenegro, a rainha D. Maria Pia, de Portugal, as pessoas da côrte e da mais elevada categoria do reino.

Foram distribuidos entre os pobres da cidade de Roma 100 mil francos, que o rei Humberto deu de seu bolsinho particular para festejar o casamento do principe de Napoles com a princeza Helena; assim como no mesmo proposito assignou grande numero de decretos concedendo perdão a condemnados.

Em toda a Italia houve festas e manifestações de regosijo em honra do principe de Napoles e da princeza Helena, reinando em tudo grande enthusiasmo popular.

Toda a imprensa de Roma dedica artigos laudatarios ao casamento do principe herdeiro da corôa e felicita em termos enthusiasticos a princeza consorte, Helena de Montenegro.

A imprensa franceza não acredita que o casamento do principe Victor Emmanuel consolide o throno.

Os jornaes inglezes, se bem que alludam aos prisioneiros da Abyssinia, felicitam os jovens desposados.

A imprensa allemã e a austriaca mostram-se enthusiasmadas, assegurando felicissimo porvir á Italia.

Os jornaes russos applaudem os novos vinculos que estreitam a amisade da Italia e da Russia.

— Antes do casamento tinham chegado a Roma a Sra. D. Maria Pia e o infante D. Affonso de Portugal, bem como todos os principes e princezas de Montenegro.

Os principes da casa de Saboia e toda a côrte do rei Humberto esperavam-os na estação estrada de ferro.

Toda a familia real e o principe Nikita, do Montenegro foram a 23 passeiar até Porta Pia, por onde entraram em Roma as tropas garibaldinas.

A multidão agglomerava-se nas ruas fazendo ovações aos soberanos.

Com difficuldade se pode transitar nas ruas, é a quantidade de povo.

— O Quirinal, residencia do rei Humberto, encheu-se de pessoas da côrte que se agglomeravam principalmente na sala Guglielmó.

Por intermedio do presidente da camara Sr. Giuseppe Villa, noventa senadores e duzentos deputados dirigiram ao rei Humberto felicitações terminando com as seguintes palavras:

«Dous povos trocam neste momento um penhor de affecto e confundem n'um só dous corações oriundos dos dignos avós.»

O rei respondeu:

Agradeço as felicitações do parlamento que provam a alliança da dynnastia com a nação. E' um legado de grandeza para a integridade da patria. Tive progenitores com tradições de familia. Meu filho não as desmentirá.

A escolha que fez de uma esposa descendente de valorosos progenitores da liberdade prova o seu culto pela patria e affirma a fé nas horas difficeis que nunca faltam aos povos.

O meu coração só palpita pela felicidade da Italia.

— No dia 22 esperava-se a chegada a Roma do principe de Napoles e de sua noiva a princeza de Montenegro, apresentando toda a cidade animação extraordinaria e fluctuando a bandeira nacional em todos os palacios e edificios publicos.

As ruas e praças estavam alegremente empavezadas, destacando-se por toda a parte as côres italianas e montenegrinas.

O maior enthusiasmo animava a população, que via approximar-se com grande prazer o momento do consorcio do principe herdeiro da corôa da Italia com a princeza Helena, do Montenegro.

Os Soberanos e toda a casa real, assim como as principaes autoridades civis e militares, receberão na estação do caminho de ferro os noivos á sua chegada, havendo no Quirinal um sumptuoso jantar de gala, em que tomaram parte toda a familia real de Italia aqui presente e os representantes das dynastias estrangeiras que vieram assistir ao casamento do Principe de Napoles.

— Na ceremonia civil foi o contracto assignado, além dos noivos, pelo rei Humberto, Rainha Margarida, Principe de Montenegro, Duque de Aosta, Principe de Torim, Farani, presidente do Senado e Marquez de Rudini, presidente do Conselho de Ministros.

A penna que se servio para firmar este contracto, era de ouro e foi offerecida por 318 sociedades nacionaes.

Na religiosa as damas da côrte, que apresentavam toilettes brilhantes e sumptuosos, e os altos dignitarios, autoridades civis e militares, com as suas vistosas e ricas fardas, davam ainda maior imponencia e solemnidade ao acto.

A familia real do Montenegro tomou lugar á esquerda do altar-mór e a familia real italiana á direita.

Na egreja viam-se cerca de quatrocentas autoridades civis e militares, todos os «maiores», clerigos, muito povo, etc.

No templo havia mais de 5.000 pessoas.

O Prior de Bari, que já fôra quem presidira á ceremonia da conversão da Princeza Helena á religião catholica, foi quem officiou, sendo assistido por 130 ecclesiasticos.

VARIEDADES

Buarcos á tarde

Tarde de Outubro. Tres horas. Hora de pescadores na praia, e de pescadores ao largo, preparando-se para entrar a enseada n'um regresso triumphante, — as compridas lanchas, esguias e negras, abarrotadas de peixe a saltar ainda nas derradeiras convulsões dos pobres agonisantes, a apontarem para a barra marulhante, a accenarem de longe com a sua vella branca.

Uma onda de luz desaba serenamente do céu largo, larguissimo, azul claro, diaphano, transparente, um infinito céu que lembra o olhar brilhante das donzellas lá do frio norte...

Azas esbranquiçadas de aves vão batendo ligeirissimas a atmosphera elevada, impregnada de luz e de humidades oceanicas, azas doidas de aves em delirio.

Lá ao fundo, atras um pouco, Buarcos espraia a sua casaria branca n'um semicirculo harmonioso e vasto.

Para a esquerda, mui distante, a Figueira avança sobre o mar como que empurrando o seu castello secular e inoffensivo.

A' direita, no extremo horisonte, e concluindo o crescente enorme da terra, como um marco gigantesco, o pharol do cabo Mondego bem nos parece uma sentinella attenta e vigilante.

Ha pairando por aquelles espaços, que teem o aspecto fino e leve dos tenues céus das aquarellas artisticas, naquelle momento de paz para nós tão doce e tão santo o que quer que seja d'uma religiosidade abençoada e bemfazeja, propria das naturezas livres e felizes, — das naturezas da beira mar.

Hora de pescadores: céu, mar e muitas claridades; maritimos, lanchas e muito peixe...

Buarcos ao fundo, atras um pouco, a sua casaria branca a espraiar-se vastamente, pondo a nota bizarra e achicc naquelle trecho de marinha fascinante...

*

As lanchas vem entrando.

Bemdito seja Deus, e que Elle as proteja.

Na areia, quasi no ultimo beijo movediço das aguas, a turba-multa dos que esperam, prepara a recepção, desenrolando pela areia em fóra os longos cabos do reboque.

E as lanchas vem entrando a pouco e pouco, vagorosamente, quasi sem pressa, com uma certa magestade, a magestade da prudencia, que não lhes fica nada mal.

Veem vozes dos barcos para a terra, e vão vozes de terra para os barcos.

Na frente, a lancha do Zé Gregorio, (já vai, Deus lhe falle n'alma) rasga as pequenas ondulações da ressaca com a sua prôa rombada, de cavername rijo com incrustações de marisco vasio.

E avança bamboleante sempre, ao sabor das aguas revoltas, as pás a ajudarem valentemente a manobra difficil, muito difficil até.

O mestre, em pé, abraçado ao maestro, dirige a faina trabalhosa.

Tem no rosto encarquilhado e requeimado, a serenidade feliz dos rudes e dos valentes; e na cabelleira, que se ergue crispada á ventaneira fresca, carregada de emanações salinas, que corre da barra, o sol diverte-se pondo scintillações de oiro pallido.

— Eh! rapazes, agora, agora ....
Mais força!

E á sua vez cavernosa e forte e arrastada, dominando o rumor geral do vento, das aguas e das gentes, e que aos da campanha parece a incitação de um semideus, o berro vôa, vôa até esbarrar com violencia estrepitosa nos primeiros planos da areia finissima, crivada de conchas, que se abre ao seu beijo brutal n'um sulco profundo, espantando as aguas que se esgueiram por largo em grossos fios de espuma.

A filhita do *Zé Gregorio* vinha correndo então de lá, em grandes saltos, para o pai.

O velho marinheiro acariciou-lhe o rosto sujo, mas formozo, e passou-lhe ás mãozitas a escudella esbeiçada—uma escudella de duas e meia gerações—coberta de peixes a bulir de vivinhos, de vivinhos...

— Pega, leva á mãi. Hoje, isto esteve mau: pouco pescado e um trabalhão dos diabos! Má raios partam esta sorte!

E emquanto a rapariga regressava correndo sempre, contente e feliz, o velhote (já lá vai, Deus lhe falle n'alma), com aquelle enternecimento passageiro dos idosos bons, remirava a filha, que já ia longe, e quasi esquecido dos ultimos affazeres, affirmava sorridente aos companheiros, que de atarefados não o ouviam:

— Vejam vocês como está cada vez mais bonita o diacho da pequena, benza-a o Senhor!

Effectivamente, o tio Zé Gregorio (Deus lhe falle n'alma) dizia a verdade. A pequena estava cada vez mais bonita.

*

Tarde de Outubro. Hora de pescadores. Na linha branca do horisonte longiquo, o fumo de um vapor que passa põe uma mancha quasi imperceptivel na pureza celeste dos ceus...

A. CAMPOS.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Repartição Geral dos Telegraphos.—Rio, 31 de Outubro de 1896.

Ao Governador do Estado de Pernambuco—Communico vos ter sido operado hontem o Sr. Presidente Republica, extrahindo calculo bexiga. Operação correu bem e estado geral hoje é muito satisfactorio.—Ministro do Interior.»

Nomeação—O Governador do Estado resolve nomear o Dr. Manoel Carlos de Gouveia para exercer o cargo de ajudante da inspectoria de Hygiene.

Autoridade policial—Por acto de 30 do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, e de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, foi nomeado o capitão Joaquim Elias de Carvalho Moura para exercer o cargo de delegado do municipio de Gamelleira.

Senado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Salazar Moscoso, Albino Silva, Antonio Pernambuco e Ermirio Coutinho.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

Faltou com participação o Sr. Velloso.

Foi lida, sendo submettida á discussão, a acta da reunião antecedente, não votando-se por falta de numero.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.° Secretario supplente procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Senador Dr. João Baptista Regueira Costa communicando ao Senado fazer opção pelos seus vencimentos de lente do Instituto Benjamin Constant, durante o tempo em que o Congresso funccionar em sessão extraordinaria.—Inteirado.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra nem trabalhos de commissões, o Sr. Presidente dissolveu a reunião declarando continuar a mesma ordem do dia.

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso por terem apenas comparecido os Srs. Bertholdo Galvão, Estacio Coimbra, Affonso de Barros, Elpidio Figueiredo, Celso de Souza, Julio Antero, Apollinario Maranhão, Godofredo Moscoso e Joaquim Guimarães.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Joaquim Guimarães que, declarando não haver numero necessario de Srs. Deputados, dissolvia a reunião.

Instituto Benjamin Constant—Reunida a Congregação foram organisadas as seguintes commissões examinadoras para os exames finaes, que começarão na proxima terça-feira ás 9 horas do dia pelas bancas de portuguez e arithmetica, devendo comparecer os alumnos do 3.° anno de portuguez e do 2.° de arithmetica:

PORTUGUEZ

Presidente, Maximiliano Huth, examinadores Drs. Justino de Souza e Faria Neves.

ARITHMETICA

Presidente, Dr. Loureiro, examinadores Drs. Trajano de Mendonça e Leal de Barros.

FRANCEZ

Presidente, Dr. Pessoa da Costa, examinadores Faustino Porto e Dr. Leal de Barros.

INGLEZ

Presidente, Maximiliano Huth, examinadores Walter Mullet e Dr. Pedro Celso.

ALLEMÃO

Presidente Walter Mullet, examinadores Drs. Pedro Celso e Maximiliano Huth.

GEOGRAPHIA

Presidente, Dr. Arnobio Marques, examinadores Drs. Feliciano da Motta e Manoel Brazileiro.

COROGRAPHIA E HISTORIA DO BRAZIL

Presidente Dr. Arnobio Marques, examinadores Drs. Feliciano Motta e Manoel Brazileiro.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

Presidente, Dr. Leal de Barros, examinadores Drs. Loureiro e Trajano de Mendonça.

PHISICA E CHIMICA

Presidente Dr. Arnobio Marques, examinadores Drs. Berardo e Bastos de Oliveira.

HISTORIA NATURAL

Presidente, Dr. Coelho Leite examinadores Drs. Arnobio Marques e Bastos de Oliveira.

MINERALOGIA

Presidente, Dr. Berardo, examinadores Drs. Coelho Leite e Bastos de Oliveira.

LATIM

Presidente, Franco de Sá, examinadores Drs. Faria Neves e Feliciano da Motta.

HISTORIA UNIVERSAL

Presidente Dr. Berardo, examinadores Drs. Franco de Sá e Pedro Celso.

ELOCUÇÃO FRANCEZA E INGLESA

Presidente Maximiliano Huth, examinadores Faustino Porto e Walter Mullet.

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 2° districto foram visitados 31 domicilios no becco do Bernardo (em rua pela rua da Concordia n. 162, ordenando desinfecção nos de ns. 42 e 64, onde deram-se casos de variola e encontrando os mais em boas condições hygienicas.

Pelo Dr. commissario do 4° districto, foi visitada a maioria das casas da travessa da Baixa Verde e 6 casas na rua de Joaquim Nabuco, não encontrando em nenhuma dessas casas variola.

Tendo fallecido hoje pela manhã uma creança de variolas no predio n. 37, da rua de Joaquim Nabuco, foi ordenada desinfecção no referido predio.

Desinfecção—Foram desinfectados os seguintes casas:

Rua do Barão do Triumpho n. 81 (1° e 2° e sotão).
Rua do Vigario n. 25 (2° e 3° andar).
Rua do Cordonisio n. 9, (1° andar).
Rua do Amorim n. 22.
Pateo do Livramento n. 26, (2° andar).
Rua da Praia n. 49.
Magdalena n. 39 A.
8 Casas no becco do Bernardo.
N. 10 no becco do Vinagre.
N. 60 na rua das Calçadas.

Pelo Dr. commissario do 1° districto, foram visitados 41 domicilios nas quadras da rua da Palma.

Foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 4 variolosos.

Almanach Popular Brazileiro—Pela Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34 fomos obsequiados com um exemplar do optimo Almanach Popular Brazileiro, publicado pela acreditada casa editora dos Srs. Echenique e Irmão, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul.

O presente volume que é do anno de 1897 vem optimamente elaborado, enriquecido com grande numero de informações de utilidade geral, escolhida parte recreativa e explendida secção litteraria.

Para aquilatar o valor e sub da utilidade do Almanach Popular Brazileiro, basta dizer que acha-se elle no 4.° anno de publicação, sendo de anno a anno espantoso o augmento de assignantes.

Effectivamente, para a Republica Brazileira é difficil encontrar outro que satisfaça as mesmas condições.

A' Livraria Silveira somos penhorados pela offerta.

Rendimentos publicos—No mez de Outubro ultimo foram estas as arrecadações realisadas neste Estado:

Alfandega Federal	
1896	1.909 767$877
1895	1.965.837$627
1894	1.964 205$986
1893	1.518.304$973
1892	1.253.923$903
Estado de Pernambuco	
1896	422.890$561
1895	444.491$869
1894	438.646$053
1893	418.553$347
1892	277.077$051

Falsificação de libras—Nas fronteiras do Rio Grande do Sul appareceram ultimamente libras sterlinas falsas em grande quantidade;

Sobre isto diz o seguinte o «Correio do Povo», jornal de publicação em Porto Alegre:

«Foi-nos remettida da Cachoeira, como curiosidade, uma libra sterlina falsificada, artigo de que está inundada a nossa fronteira.

E sa foi ali trocada, a bom preço, por um incauto que, julgando fazer excellente negocio, comprou uma boa quantidade de libras falsas.

A moeda, que se acha em nosso escriptorio, á disposição das pessoas que quizerem examinal-a, é uma perfeita imitação das libras inglezas; só pelo peso se reconhece a falsificação.

Não ha duvida que as industrias progridem.»

Aggressão e ferimento grave—No dia 26 de Outubro ultimo, em terra do engenho Bracuhido, pertencente ao municipio de Palmares, João Goyanna e Antonio Goyanna aggrediram a José Abilio da Silva.

Em consequencia da lucta motivada pela aggressão, Abilio recebeu alguns ferimentos, um dos quaes foi considerado grave.

Contra os criminosos que evadiram-se, as autoridades locaes procedem nos termos da lei.

Vapor Maranhão—Nos communicaram hontem a tarde, os Srs. Pereira, Carneiro & C. que esse vapor seguiu hontem á tarde de Maceió, devendo hoje amanhecer no nosso porto.

Revista do Instituto Archeologico—Temos sobre a mesa o n. 4 dessa importante revista historica que tão bons serviços vai prestando ao nosso Estado.

O presente numero traz importantes artigos que merecem ser lidos acuradamente.

E' este o seu indice: Donatarios de Pernambuco—Discurso do major José Domingues Codeceira sobre o dia 2 de Julho—Colonia Soccorro—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

Gratos pela offerta.

O Alpha—Está publicado o n. 2 desse periodico litterario de publicação bimensal.

Relatorio—Foi-nos enviado um exemplar do relatorio da Companhia Fabrica de Estopa de Pernambuco, apresentado a assembléa geral dos accionistas em sessão ordinaria de 26 do corrente.

Evidencia-se desse documento o estado prospero da Companhia.

Agradecemos a offerta do referido exemplar do relatorio.

Era Nova—Visitou-nos hontem o n. 42 do anno VI, desse criterioso orgão do catholicismo nesta cidade.

Agradecidos.

Botanica—Dizem-nos da cidade de Escada que na collecção de plantas parasitas que possue alli o engenheiro C. C. Carlini, sobresahe uma pertencente a familia das Orchideas da 3ª tribu Vandeas da especie Oncidium.

Essa exquisita planta é de porte pequeno, composta de pequenos caules de forma achatada com 1 ou 2 centimetros de altura e 1 centimetro de largura, provida do 3 folhas em redor de cada um caule, de 8 a 10 centimetros de comprimento e 1 a 2 centimetros de largura.

Toda a planta é de cor encarnada escura sem lustro e as folhas ponteagudas.

Suas folhas, duas são lateraes inferiores e a outra superior sobreposta por cima do referido caule.

Nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro brota verticalmente do pé do referido caule e por dentro das mesmas folhas, uma e as vezes duas rastesinhas, com 20 a 25 centimetros de altura formando um cacho dividido em diversos galhos com muitas flores providas de 5 petalas, duas das quaes exteriores de cor branca desmaiada, são semelhantes entre si e outras duas lateraes internas são tambem semelhantes entre si e retorcidas para o lado posterior de cor branca com dous traços de cor de carmezim e a inferior denominada labella, de cor tambem branca matisada de carmezim.

Pelo lado posterior, se destaca um corpo em forma de um esporão e o calix e zimostema são de mais ou menos da mesma cor.

As flores apresentam uma configuração caracteristica pois parecem uma especie de insectos voando.

Duram de 35 a 40 dias e são pouco cheirosas.

Sua vegetação é muito melindrosa.

A semente é uma vagem cylindrica com tres compartimentos onde encerra uma polpa branca que quando está secca o vento leva.

Ferimentos graves—No dia 28 do mez proximo passado no engenho S. José, do municipio de Canhotinho, o individuo de nome Antonio Gomes, armado de uma faca de ponta, praticou graves ferimentos em seu proprio irmão Victor Severino do Rosario.

O offensor foi preso em flagrante delicto e contra elle a autoridade competente procede de conformidade com a lei.

Revista Pharmaceutica—Recebemos o n. 6, anno 2.°, desta revista que se publica em S. Paulo.

Eis o summario:

Um appello.
Considerações sobre o prognostico das molestias.
Tetra borato de soda nos corrimentos chronicos do ouvido.
Poder desodorisante do pó de café.
Do sulfureto de calcio.
Aguas distilladas concentradas.
Processo pratico para o ensaio da vazelina. (E. Cronzel e Dupin).
Agua oricada.
Solução contra a alopecia syphylitica.
Solução contra a mordedura de insectos.
Agradecidos.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 1 á 7 do corrente o Sr. Commendador José Ferreira Pinto de Magalhães.

Missa de Finados—No dia 2 de Novembro haverá na igreja de Santa Rita de Cassia missa em commemoração dos fieis defuntos, pelas 7 1/2 da manhã.

O banho de mar—Este banho na mesma temperatura em que é feito o d'agua doce tem acção inteiramente diversa.

Eu, dia um afamado medico italiano, dirigi os Banhos de Rimini (Italia) por 12 annos e me banhei eu mesmo e os meus filhos no Mediterraneo por um quarto de seculo e em esta materia me julgo (sem falsa modestia) competentissimo e mando o leitor ao meu manual da Hygiene da pelle, accrescentando a experiencia continuada de todos estes annos, o resultado concentradissimo da hygiene balnear.

Os banhos marinos não convêm jamais aos velhos, aos rheumaticos, aos gottosos, aos hemopitoicos (que escarram sangue).

Convém sempre aos organismos fracos, aos escrofulosos e aos rachiticos.

Balsamo divino aos meninos, aos jovensinhos e aos adultos; saluberrimos ás mocinhas delicadas, anemicas e chloroticas.

Ha individuos sãos, mas que não toleram banhos marinos.

Os preceitos dos hygienistas são sempre feitos para o homem medio, mas o homem deve sempre recebel-os com o beneficio do inventario.

Consultemos o medico, mas á consulta deve sempre tomar parte um outro medico invisivel e mudo que é o «eu proprio.»

Se depois os banhos provocam aos meninos a dyarrhea e ao adulto a areia na bexiga ou uma vigilia obstinada, renunciai ao mar ou tratai de aclimatar-vos, fazendo primeiro banhos combinados d'agua salgada e doce ou fazendo os muito curtos.

O banho de mar pode produzir effeitos muito diversos pela differença unicamente da sua duração e temperatura.

Assim por exemplo um banho de mar de poucos minutos feito n'agua fresca da manhã, é tonico e tem uma acção muito analoga a uma «douche» ou a um banho frio de immersão.

Pelo contrario, um banho muito prolongado nas horas mais quentes, pode enfraquecer e fazer sentir uma grande canceira ás pessoas debeis e nervosas: emquanto que pode favorecer grandemente aos obesos, aos escrofulosos e aos lymphaticos.

Não fazei jamais dous banhos no dia.

As mulheres gravidas, se muito robustas e pletoricas, se abstenham do mar.

Se entretanto têm soffrido de abortos e são debeis, podem tirar grandes vantagens da onda salgada.

Nos dias lunares, se a mulher não tem medo, pode banhar-se no mar sem escrupulos.

Após a este artigo, que extrahimos dos «Appunti di bibliografia igienica de Pinelli,» accrescentamos, que trata-se de dar entre nós, aos banhos salgados, uma acção therapeutica inteiramente diversa da que excellentemente pensa o distincto medico de Rimini, e para o attestar ahi estão as margens de Olinda e da Boa Viagem para onde todos os annos pelo verão, correm os rheumaticos e gottosos a banhar-se nas suas aguas.

Publicações—Recebemos—o n. 9, anno 18, do «Bollettino Salesiano».

Summario:

Texte: Aux Mères chrétiennes.
Le Jubilé de Léon XIII et les Salésiens.
Rome: Les jeunes Salésiens de la République Argentine et le Saint-Père.—S. E. le card. Parocchi et les Salésiens.
Turin: Hommage filial á Don Bosco et á Don Rua.—Une demonstration de reconnaissance au médecin de Don Bosco.—Les élèves de Don Bosco.
Petite Chronique des Maisons de France.
Les Œuvres de Don Bosco hors de France. Italie.
Nouvelles des Missions de Don Bosco. Amérique du Sud.—Mr. Cagliero á la Mission du Chubut (Patagonie centrale).
Grâces de Marie Auxiliatrice.
Collége pontifical d'Ascona.
Bibliographie: A Reims.—La sainte Communion.
Illustrations: S. S. Léon XIII.—Le futur Oratoire salésien.

— O n. 10 anno 2° do «Bolettino Salesiano», bem elaborada revista catholica de publicação em Turino.

Eis o summario:

All'erta.
Enciclica sul S. Rosario.
L'insegnamento religioso nelle scuole.
Un'altra gravissima disgrazia nelle Missioni.
Il Congresso Eucaristico di Orvieto.
I Salesiani nel memorande feste di Ivrea.
Notizie delle Missioni:—La prima fondazione salesiana nel Paraguay.—Dalla California a San Salvador.—Mons.—Costamagna di ritorno all'Argentina.
Grazie di Maria Ausiliatrice.
Ai giovanetti.
Azione Salesiana.
Necrologia.
Notizie varie.
Cooperatori defunti.
Agradecidos.

Serviços de Hygiene Municipal—Durante a semana finda foram desinfectadas as seguintes casas:

N. 64 da rua de S. Jorge.
Ns. 10 e 12 do becco da Moleta.
N. 18 da rua do Vigario.
N. 6 do becco dos Portos.
N. 44 da rua do Bom Jesus.
Ns. 40 e 6 da rua do Amorim.
N. 50 da rua Domingos José Martins.
N. 7 da rua do Toy y.
Quadro da rua da União.
Uma venda na rua do Hospicio.

Os mictorios foram todos lavados e desinfectados diariamente, sendo encontrado na quinta feira obstruido o mictorio da praça da Independencia foi reclamado a desobstrucção por officio ao gerente da Companhia Draynage.

Sargetas foram desinfectadas diversas.

Foram distribuidos 40 garrafas de desinfectantes com pessoas desvalidas e com variolosos.

De ordem do Dr. superintendente foram inutilisados 280 kilos de carne verde expostos a venda no Mercado de S. José por imprestaveis ao consumo publico.

Achando-se apto para o serviço de conducção dos variolosos o carro da Prefeitura Municipal, todas as pessoas que delle necessitarem devem mandar os pedidos por escripto a Intendencia, declarando a rua e numero da casa.

Elegia—Pela acreditada casa Preale & C, á rua Barão da Victoria n. 59, foi-nos offerecido um exemplar de uma linda e sentimental musica dedicada a memoria do immortal maestro brazileiro Antonio de Carlos Gomes.

Esta composição musical devemos á penna do habil musicista flumiense Julio Reis.

Agradecidos aos Srs. Preale & C., pelo offerecimento.

Commemoração dos fieis defuntos—A irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista, faz celebrar amanhã 2, dia de finados, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa de «Requiem» e memento pelas almas em geral, conforme determina o seu compromisso.

Escola Normal—Terá lugar terça-feira 3 do corrente, ás 10 horas, o exame de Historia Natural do 1° anno do curso dessa escola.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Durante o mez de Outubro findo, foram vaccinadas na séde deste Instituto 519 pessoas, sendo praticadas innoculações em 6 vitellos que produziram 450 tubos distribuidos da maneira seguinte:

Inspectoria de Hygiene	200
Medicos diversos	114
Pessoas diversas	57
Para o interior	45
Em deposito	34
Somma	450

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, amanhã, 2 das 11 ás 12 horas da manhã a sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia á companhia o 2° sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel á praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

José Antonio do Nascimento com Francisca das Chagas da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Jesuino Manoel de Almeida, residente na freguezia da Graça, com Izabel de Albuquerque Gama, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 30 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. cent. grado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão de vapor*	*Humidad.*
6 m.	25°,6	759,mm25	18,mm57	78
9 »	26°,9	760,mm00	18,mm12	70
12 »	27°,6	758,mm50	18,mm27	68
3 t.	27°,7	757,mm00	19,mm51	71
6 »	27°,0	757,mm50	18,mm42	70

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 57°,6. Prateado 42°,6.
Temperatura maxima 28°,75.
Temperatura minima 23°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9m,4, á sombra 4m,5.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 11 h. 70 m. da manhã; ESE até 4 h. 10 m. da tarde; E e ESE alternados até 7 h. 48 m.: E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.
Velocidade média de vento 4m44 por segundo.
Nebulosidade média 0,35.

BOLETIM DO PORTO

Dia 30 de Outubro

O baixa-mar foi ás 10 h. 31 m. da manhã registrando a escala 1m80.

O préa-mar foi ás 4 h. e 45 m. da tarde, registrando a escala 0,m95.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Propriá, para Marôia.
De Goyanna, para Lacunna (2).
De S. José Norte, para Figueiredo.
Do Rio, para Callado.

Linhas Sul e Norte boas. Centro defeito entre Caruarú e Pesqueira serviço feito pela Bahia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 30 de Outubro 1895.

Existiam 429, entraram 10, sahiram 3, existem 436.

A saber: nacionaes 387, mulheres 17, estrangeiros 32, total 436.

Arraçoados 392

Bons 359, doentes 28 loucos 3, loucas 2 total 392.

Movimento da enfermaria—Não houve.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Outubro de 1896.

Leonor Maria Ribeiro Soares, Brazil, 14 annos, solteira, S. José.
Lupercina Petronilla Ferreira Neves, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista.
Antonio de Paula Borges, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Afogados.
Laura Bezerra da Silva, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.
Pedro Celestino da Conceição Ribeiro, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista.
Euphrosina, Pernambuco, 4 mezes, S. José.
Thomasia Maria da Conceição, Pernambuco, 6 annos, Graça.
Zulmira, Pernambuco, 7 mezes, Recife.
Rosa Maria do Nascimento, Pernambuco, 54 annos, solteira, Graça.
Ludovina Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos solteira, Boa-Vista.
Cyrilla Maria, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista.
Cypriano Floriano da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista.
João Francisco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça.
Manoel das Chagas, Pernambuco, 7 mezes Boa-Vista.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 23 dias do mez de Outubro de 1896, presentes na sala das sessões, os Srs. concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Costa Ramos, Herminio Figueiredo, Alfredo Almeida, Marcos da Silva, e o supplente Fontes Braga, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.° secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Carta de L. Krause & C., avisando da transferencia de seu estabelecimento de lythographia sito á rua Bispo Sardinha, freguezia do Recife, para o Largo do Arsenal de Guerra, freguezia de Santo Antonio—Inteirado.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente passou-se á

ORDEM DO DIA

Parecer da commissão especial sobre a petição do professor publico municipal José Paulino da Silva Filho opinando que seja o mesmo professor submettido á junta medica municipal—Approvado.

Segunda discussão da emenda ao final do n. 7 do artigo primeiro do projecto autorisando ao Dr. Sub-Prefeito a contractar com o cidadão Engracio Ribeiro de Mello o calçamento de varias ruas na freguezia de S. José—Approvada contra o voto do concelheiro Herminio de Figueiredo.

Foi lida a redacção da lei autorisando o Dr. Sub Prefeito a completar o credito de 90:000$000 solicitado pelo mesmo, lançando-se mão das verbas do artigo segundo §§ 13, 14, 16, 31, 32, 33, e pela verba do § 7.°........ 9:000$000—Approvado.

Achando-se adiantada a hora, levantou-se a sessão, marcando-se a sua continuação para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1° Secretario.
Miguel de Abreu Macedo,
2° Secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dia de Finados

E' amanhã o dia consagrado pela Egreja á commemoração dos fieis defuntos.

A Egreja Catholica, como verdadeira mãe desvellada, que não se descura jamais da sorte dos seus filhos, e que procura sempre o bem estar daquelles entes tão cáros, faz nesse dia, das 12 horas em diante, sentir a sua pesada magoa por todos os separados da vida.

Antes dessa hora ella commemora a todos que, com a maior firmeza de animo e convicção, sellaram com o seu rubro e precioso sangue, o Cenaculo das virtudes e santidades.

Nada servio, portanto, para intimidar a esse cardume de athletas do Evangelho do Amor.

O ferro, o fogo, as espadas, emfim todo o genero de supplicios que a barbaria humana póde inventar, para assim vêr se esses paladinos da Cruz deixavam a obra em começo, tudo foi engano; porque a Vontade de Deus triumphou, e elles levaram de vencida o temor e a fragilidade.

As virgens, que fizeram voto de pureza, offereceram os lyrios immarcessiveis de suas virgindades ao Grande Rei das Virgens Prudentes.

Os confessores, que foram como a boa semente plantada no vasto campo da Egreja, deram logo sasonados fructos da doutrina de Jesus.

Os apostolos que renunciaram as pompas do mundo, deixando paes, patria e o lar, só abraçados com a cruz, e pregaram, ensinando aos povos a verdade eterna, a unica que nos encaminha a um gozo feliz e sempiterno.

Os doutores, como Agostinho, Chrysostomo e Chrysologo, moralisaram aos homens, á sociedade, arrancaram e destruiram tantos erros, chismas e principios de doutrinas heterodoxas e subversivas.

Os penitentes, como S. Francisco de Assis, que teve a ineffavel ventura de, no Monte Alvorne, o proprio Redemptor imprimir-lhes as suas sacrosantas chagas no corpo!

Felix patriarcha! typo perfeito e acabado do Nazareno!

Em summa, commemora a Egreja nesse dia os felizes santos anachoretas, cenobitas, ermitões, asceticos, os bemaventurados prophetas, santos religiosos carmelitas, benedictinos, franciscanos, capuchinhos e todos que, de amor abrasado, confessaram o nome de Jesus, Mestre infallivel da Verdade.

Pois bem, no meio dessa tão bella e encantadora harmonia, a Esposa dos Cantares deixa escapar uma nota funebre e de puro sentimento, como recordação daquelles que passaram desta á vida de além-tumulo. — E' a commemoração dos mortos que principia.

*
* *

São 12 horas!

Dos altares da Egreja já se retiram aquelles sumptuosos frontaes de fino ouro, e todos os ornamentos de côr branca como a neve, symbolo expressivo da pureza, vão ser substituidos pelo crepe que por toda a parte deve se estender.

As flores que ornavam o Santo Templo do Senhor, já desappareceram; tambem fugiram para ceder o lugar ao luto.

O dobre triste a finados vai começar.

Soluços, lagrimas e suspiros, são as notas da dôr que ja fere os corações da humanidade em peso!

Já o altar está deserto, n'elle não se encontram mais as flores e ornatos de gala—tudo é commovedor!

A imagem do Homem Deus, que prometteu o Paraiso a Dimas e resuscitou os mortos, está tambem na cruz em attitude de morta, com a cabeça inclinada para a terra, como que ensinando que tudo neste mundo é perecivel.

*
* *

Tres estados ha na outra vida:—Céo, Inferno e Purgatorio.

No primeiro desses logares estão as almas santas.

No segundo as dos prescitos.

No terceiro, as que contrahiram pequenas manchas neste mundo e sahiram impenitentes.

Devemos assim crer, porque nos ensina a mestra infallivel da Verdade—a Egreja Catholica, que envia preces aos separados da vida.

E' salutar a oração pelos mortos.

Recife—Novembro de 1896.

UM CATHHOLICO.

Um discurso magistral!

Assim se deve chamar e bem qualificar o discurso, que na sessão de ante-hontem, 29 de Julho, e na tribuna do Senado, proferiu o nobre e benemerito pernambucano, o Exm. Sr. Barão de Nazareth, em sustentação ao projecto por S. Exc. apresentado naquella casa do Congresso, com relação a medonha e tremenda crise, que ameaça assoberbar o commercio, as artes, as industrias, e principalmente a lavoura deste heroico Estado, fonte principal de toda a sua riqueza e a quem as sombras de um cataclysmo terrivel pretendem envolver, trazendo para sempre o seu anniquilamento total?!

Ao assomar S. Exc. na tribuna, todas as vistas se fixaram sobre o vulto magestoso e imponente do velho, mas sympathico Barão de Nazareth, o provecto e laureado orador pernambucano, em cujo olhar de aguia e como o condor que pousa nos Andes, S. Exc. começou a estender os vôos daquella eloquencia de que nos fallava Hugo, daquella eloquencia que convence, persuade e deleita, sendo ouvido por todos que o escutavão debaixo do mais profundo silencio e da mais religiosa attenção dos seus illustre e dignos pares?!

O que seria das grandes idéas se não houvesse homens? O que seria deste commercio, desta lavoura, deste Pernambuco emfim, se não houvesse homens como o Exm. Sr. Barão de Nazareth?

Nós não sabemos se os grandes homens que tem constituido objecto de estudo sério, da sociologia incipiente, são filhas das grandes necessidades de seu tempo, ou são um grande producto da hereditariedade, uma accumulação de grandeza sobre grandeza, irradiando do cerebro de um.

O certo é que—ou producto gerado pelas necessidades latentes ou resultado da amontuação de grandezas passadas o inclyto. Barão de Nazareth é o homem de um acendrado patriotismo, é, sejamos justos, o batalhador ingente, que em todos os tempos, e nas épochas mais difficeis, se tem constituido o advogado desse mesmo commercio, dessa mesma lavoura, afim de salval-os do abysmo insondavel, para onde os levarão mãos imprudentes, corações levianos?!...

E, bem razão teve alguem quando a poucos dias dizia neste *Diario*, que o nome do venerando Barão de Nazareth, prestigiado pelo talento, pela illustração, pelos relevantissimos serviços prestados ao seu caro Pernambuco e pelas multiplas e innumeras affeições de que gosa entre os seus concidadãos, o seu nome impunha-se a que o Partido Federal a quem tanto tem servido com lealdade e dedicação estoica, o seu nome impunha se a representar o seu Estado, no Congresso da União?!!

O commercio e a lavoura de Pernambuco, não podem querer prova mais expressiva do que o que acaba de dar-lhes o Exm. Barão de Nazareth, debatendo-se na tribuna do Senado, a indicar, sempre o melhor meio de sua salvação, estendendo a sua mão poderosa a este commercio, a esta agonizante agricultura, na hora em que passa por tão amarga provação.

O discurso, pois, proferido pelo patriota Barão de Nazareth, na sessão de ante-hontem no Senado, em prol dessas duas classes, commercio, e lavoura, foi um verdadeiro triumpho de eloquencia, foi como acima dissemos:

Um discurso magistral!

Que o procurem ler.

Recife—10—31—96.

***

Aos visionarios monarchistas

O Leão do Norte continúa de juba eriçada, qual sentinella activa no posto avançado, para dar o signal da approximação do inimigo.

A bandeira tricolor que a revolução hasteou na ponta da espada, aqui se acha imponente e altiva.

O Exercito e a Armada, que são a gloria, onde assenta-se o emblema da liberdade e progresso, estão representando a união e a força.

A Patria, dormindo sobre o extenso territorio que começa no valoroso Rio Grande do Sul e vai perder-se nos extensos bosques do fertilissimo Amazonas, está respirando a suavidade de uma atmosphera calma e perfumada.

Onde, pois, achaes vós, *visionarios*, que a monarchia póde vir caminho da Europa para estender no paiz de tantos heróes, os seus perniciosos arrayaes?

Quem vos disse que Pernambuco pode jámais supportar um tyranno coroado?

Para alguns degenerados, diremos que a monarchia fora-lhes senhorio util, porque della tiraram proventos, embóra os casacões bordados offerecessem o vaso ao rei, sendo para elles uma grande honra aspirar as emanações do conteúdo.

Referindo-me aos visionarios monarchistas—digo-lhes—que em nossa casa, em Afogados, tenho hasteada uma bandeira tricolor que saberei defender até deixar a ultima gotta de sangue.

Que sabendo empunhar uma espada, tenho afan em unir-me aos briosos soldados, para impedir que esta carissima patria seja invadida por uma raça tão abjecta, como é a que se intitula de hereditaria, sagrada, privilegida etc. etc.

Commigo, outros, em cujos peitos se aninha o patriotismo, se erguerão para abafar qualquer ousadia com os intuitos de restauração; faremos ao troar dos canhões, o mesmo que os nossos antepassados fizeram no exterminio de hollandezes, francezes e outros, onde houveram heróes que sabiam escalar muralhas fortificadas, tomar reductos e supportar a ferro frio, a fome e a sede.

Um pernambucano patriota, sabe ser um bravo.

Fiquem sabendo os visionarios.

Afogados do Recife, 31 de Outubro de 1896.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.

Negocios de Olinda

O individuo que se occulta sob a capa de *um velho olindense*, assumindo uns ares de *pureza e castidade*, procura não sei porque? Ferir-me dizendo que sou capaz de *remetter* ou que *tenha remettido* para o *Diario de Pernambuco* balancetes *ficticios* ou que não estão de accordo com a verdade, e que a escripturação da Prefeitura tem sido irregularmente feita!

Isto é inexacto!

Pois eu, se bem que fuja desse *velho olindense* a competencia para um exame no serviço de que sou encarregado, forneço-lhe todos os dados e meios para que possa confundir-me.

Não sei quem seria capaz de *engazopar* os contribuintes de que falla o *venerando olindense* na sua carta publicada n'*A Provincia* de 23 do corrente!

Certo que eu não, por me ser impossivel commetter uma indignidade ou torpeza que não se ajusta ao meu caracter, e o digo sem vituperio.

Franquei-o a quem queira todos os dias um exame no serviço a que acima me refiro.

Dito isto, supponho ter *varrido a minha testada.*

Olinda 24 de Outubro de 1896.

Tito Mariz.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, a rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

Eleição

Dos devotos que tem de festejar a Virgem Senhora do Bôm Parto da Cidade de Olinda no dia 2 de Fevereiro de 1897.

JUIZES POR DEVOÇÃO

Os Exms. Srs. :

Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Tenente-Coronel João Claudino de O e Cruz.
Tenente Coronel Joaquim F. C. Galvão.
Dr. Affonso G. Ferreira Costa.
Dr. Ferreira Muniz.
Dr. Fausto Gadelha.
Dr. Manoel de A. Bello.
Capitão João Bezerra.
Manoel G. Agra.
Francisco F. Farias.
José A. de Mattos.
Salvatore Nigro.
Januario Florio.
Professor José da Cunha.
João C. Ferreira Borges.
Genesio d. F. Farias.
Manoel R. de Almeida.
Claudio Francisco Nigro.
Jeronymo de H. Cavalcante.

JUIZAS POR DEVOÇÃO

As Exmas. Sras. DD. :

Bemvenuta, esposa do conselheiro Dr. Gonçalves Ferreira,
Maria esposa do Dr. Paulo da Silveira.
Rosa, esposa do Dr. Mirabeaux.
Judith, esposa do coronel Climaco da Silva.
Rita, esposa do Sr. Manoel G. da Cruz.
Olivia F. de Farias.
Amalia de Moraes Guedes Alcoforado.
Amelia Restier.
Gertrudes Affonso Beltrão.
Luiza P. da Costa Pereira.
Delmira C. da Costa.
Maria Philomena de Mello.
Olympia B. Nunes Vianna.
Maria C. de Albuquerque.
Maria C. da S. Manguinho.
Christina L. da S. Manguinho.
Cezaria Bezerra.
Agueda de Farias Pereira.
Joaquina Victoria Lima Coutinho.
Olympia Padilha.
Maria Dulce Padilha.
Alice Padilha.
Rosemira de M. Alcoforado.
Maria José da Costa Carvalho.

ESCRIVÃES POR DEVOÇÃO

Os Exms. Srs. :

Manoel Deodato H de Almeida.
Capitão Francisco Marques da Silva Mendes.
Capitão Silvino A. N. de Mello.
Tenente José S. Nunes Vianna.
Joaquim C. Leal.
Henrique de G. L Guimarães.
Umbelino A. M. Monteiro.
Luiz C. de Gusmão
Antonio José Dias Pinheiro.
Manoel Monteiro.
Luiz C. de Gusmão.
Antonio José Dias Pinheiro.
Manoel Monteiro.
Gustavo de A. Dutão.
João H. dos S. Porto.
Miguel C. Bezerra.
Antonio F de Almeida.
Abel A. P. do Amaral.
José F. Alves Conde.
José Araujo.
Orcinio T. de Almeida.
Elizio S. Damaso.
Elizio C. Bezerra.
Alfredo da Costa Carvalho.
Belchior de O. França.
Bento L. G. Valente.
Francisco Barbosa.
João N. Filho.
Bento L. G. Valente.
Francisco Barbosa.
João N. Filho.
Sebastião Cunha.
Alipio Pinho.
Eloy Lopes.
João D.
Pedro Almeida de Vasconcellos.

ESCRIVANS POR DEVOÇÃO

As Exmas. Sras. DD :

Elvira Lima Coutinho.
Maria Joaquina.
Anna Cavalcante.
Julieta Loyo.
Adalgisa Nogueira.
Beatriz Monteiro.
Joanna F. de Almeida.
Maria Joaquina.
Anna Cavalcante.
Maria Luiza Alves de Carvalho.
Amelia R de Miranda.
Damiana, esposa do nosso irmão Francisco Silvestre.
Maria F Bezerra.
Laura Rigaud.
Olivia M. dos A. Pereira.
Francisca, filha do nosso irmão Francisco C. Chaves.
Maria M. de J. e Silva.
Maria Fortunata.
Hortencia das Dôres.
Maria Firmina.
Amelia Cordeiro.
Rosa Carvalho.
Ercilia Cabral.
Flaviana, esposa de nosso irmão Tobias Barcellos.
Joanna Maria Palm.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda, 24 de Outubro de 1896.

O escrivão,
José Jeronymo Pereira da Silva.
O vigario,
Vicente Castro.

Cidade de Cabo

O abaixo assignado tendo de sahir desta cidade por desgosto de familia, pede a todos os seus devedores que não precizam de esmolas pelo amor que tem a Deus, de saldar as suas contas até dois (2) de Novembro e se por acaso não possam fazel-o neste praso, podem fazel-o até o fim de Novembro do corrente anno em casa do meu amigo compadre José Lopes Ferreira Maia no Largo das Cinco Pontas defronte da Matriz de S. José.

Assim como rogo ao Sr. meu feliz sogro Manoel Jorge dos Santos e minha feliz mulher Rosa Dias dos Santos, resposta das cartas que tenho escripto e noticia de meus filhos.

Cabo, 31 de Outubro de 1886.

O infeliz Genro e Marido,
José Antonio Pereira de Moura.

O directorio do Partido Republicano Federal do 1.º districto de Afogados sentimenta ao dedicado correligionario e membro do mesmo directorio, Antonio Gomes Machado da Hora, pela morte prematura de sua dilecta filha, D. Maria de Assumpção Gomes da Silva, cujo enterramento teve lugar ás 5 horas da tarde do dia 30 do expirante, no cemiterio do Barro.

Oxalá que nos sentimentos religiosos desse nosso amigo, ache elle o lenitivo a tão cruciante dôr.

Afogados do Recife, 31 de Outubro de 1896.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.
Antonio Gomes Cezar de Mello.
Antonio Pereira Lagos.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Luiz José Carneiro.
João Thomaz Cavalcante Pessôa.
Antonio Gomes Grangeiro.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 31 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 d, sobre Londres a 90 d/v. realizando-se negocios pequenos.

Letras particulares houve negocios a 8 3/32 a 8 1/16, conforme a data da entrega.

Algodão

Cota-se nominal os 15$300 os 15 kilos, mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 197$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis nominal e refugo 796 o kilo.
Vendeu 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 30 de Outubro de 1896, para consumo

Alves de Britto & C—quatro caixas com fazendas de algodão.

Joaquim Gonçalves & C—sete caixas com fazendas de algodão.

Companhia Manufactora de Phosphoros—uma barrica contendo colla e dous fardos com retalhos de algodão.

Figueiredo Costa & C—duas caixas com fructas seccas e quarenta e duas canastras com alhos.

Manoel Collaço & C—uma caixa com talheres.

Amorim Fernandes & C—cento e quarenta e seis volumes com cevada, whisky, phosphoros, queijos, alhos e fructas seccas.

Companhia Ferro Carril—uma caixa com tintas.

Farias Sobrinho & C—quatro caixas com medicamentos.

Constante & Lima—quatro caixas com azeite doce.

Rodrigues Lima & C—uma caixa com cintas.

Loureiro Maia & C—sete caixas com fazendas de algodão.

A. P. Braga Guimarães—tres barris com vinho.

Antonio José da Costa Araujo & C—uma caixa com chapas photographicas.

Machado & Lopes—quinhentas barricas com farinha de trigo.

Francisco Lopes & C—cem atados com aduellas de madeira.

Magalhães Bastos & C—um fardo com folhas de lupulo.

Alvares de Carvalho & C., Successores—uma caixa com obras de ferro fundido.

Paiva Oliveira & C—tres atados com graxa liquida para sapatos.

Manoel Lopes Machado Ramos—uma caixa com tecidos abertos.

João Silva & C—trinta e cinco caixas com vinho e cidra.

Maia e Silva & C—uma caixa com lenços de algodão e tres fardos com lona de linho.

Braga & Sá—duas caixas com machinismos.

Wilmer D. Glem—um pacote com amostras.

Castro Medeiros & C—uma caixa com leques de papel.

Theo Just & C—quatro volumes com amostras, candieiros, essencias não especificadas, camizas e meias de algodão.

Wilson Sons & C., Limited—oitocentas e vinte e cinco toneladas de carvão de pedra.

Meili Diethelm & C—oito volumes com fazendas de lã e de algodão.

Guedes de Araujo Filho—duas caixas com figos.

Augusto Fernandes & C—duas caixas com papel para embrulho e duas caixas com chapéos de feltro.

Alvaro Arthur de Souza—um fardo com camisas de lã.

Costa Lima & C—quinze barris com vinho.

Silveira Pinto & C—uma caixa com etageres de madeira ordinaria e quatro caixas com laminas de vidro.

Manoel de Barros Cavalcante—uma caixa com calçados.

Pereira Carneiro & C—um barril com vinho.

Braga & Castro—uma caixa com obras de aluminio.

Narciso Maia & C—cinco caixas com riscados de algodão.

Nogueira Irmãos & C—duas caixas com papel pautado e papel de seda.

Samarcos & C—duas caixas com chapéos de palha de arroz.

Rodrigo Carvalho—cinco caixas com flanella de algodão e madapolão.

Pereira Carneiro & C—uma caixa com maçães.

H. Ronquayrol—tres caixas com medicamentos.

Fonseca Irmãos & C—sessenta atados com velas stearinas e dous mil e quatrocentos pranchões de pinho.

Figueiredo Costa & C—dez caixas com queijos.

Almeida Gomes & C—duas caixas com obras de ferro batido e torcidas para lampeões.

Alvares de Carvalho & C., Successores—cem chapas de ferro para fogões e tres fardos com cera em bruto.

Alfredo Gonçalves & C—uma caixa com cabides de madeira ordinaria.

Albino Silva & C—duas caixas com fio de arame.

Leitão & Costa—oito volumes com cadeados, dobradiças, argolas, almofaças, limas, correntes, ferramentas, obras de ferro fundido esmaltado, diversas ferragens e balança de plataforma.

Antonio José da Costa Araujo & C—tres caixas com despertadores e relogios para parede.

Barbosa Lima & C—tres caixas com chapas de vidro, tecidos de borracha, obras de cobre e meias de algodão.

Castro Lemos & C—cento e vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Olintho Jardim & C—seis caixas com brim de algodão.

Ferreira, Rodrigues & C—dez garrafões com sagú.

Barbosa Lima & C—uma caixa com pentes de borracha, fivellas para cintos e cachimbos de madeira.

Dias Fernandes & C—dez caixas com leite em conserva.

João Fernandes de Almeida—uma caixa com papel para escrever.

Guimarães Bastos & C—duas caixas com perfumarias e retinetas de algodão.

Conrado Antunes & C—quatro caixas com capellas mortuarias de ferro pintadas.

Manoel Hyginio de Carvalho Couto—uma caixa com quadros de molduras de madeira dourados.

Bennet & C—uma caixa com flanella de lã.

Companhia Ferro Carril Bôa Viagem—quinhentos e seis volumes e ferragens.

Fonseca Irmãos & C—vinte barris com serina em massa.

Pereira Carneiro & C—trinta barricas com terra de porcellana.

Eduardo Paiva & C—uma caixa com musicas impressas e instrumentos de musicas.

Importação

Portos do sul vapor nacional «Planeta», entrado em 21 do corrente e consignado a Guedes Pereira.

Alfafa 200 fardos a Amorim Fernandes e C.
Azeite 4 barris á ordem
Aniagem 16 fardos a Henri Forster e C.
Barris 1,050 a diversos.
Café 50 saccos a Caldas e C.
Cognac 68 caixas a Amorim Fernandes e C.
Charutos 6 caixas a diversos
Chocolate 3 caixas a Caldas e C.
Elixir 20 caixas a Guimarães Braga e C., 22 a Companhia de Drogas.
Feijoada 99 caixas a Amorim Irmãos e C.
Fumo 20 volumes a Monteiro Easaty 10 a Santos e C., 38 a Almeida Machado e C., 52 a Azevedo e C.
Linguas 18 caixas a Amorim Irmãos e C.
Licores 15 caixas a Santos da Figueira e C.
Louças e vidros 22 volumes á ordem.
Madeira 2 volumes á ordem.
Phosphoros 10 caixas a A C. & Irmãos, 15 a Manoel Collaço e C, 10 a Lopes Albeiro e C., 10 a Gonçalves Rosa e Domingues, 12 á ordem
Pregos 28 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Pipas 100 a P. Pinto e C.
Toneis 47 á ordem.
Tecidos 2 volumes a Moura Borges e C., 3 a Rodrigues Lima e C., 2 a A. Santos e C., 20 a A. Maia e C, 5 a R. de Carvalho e C., 3 a Mattos Caminha e C. 93 a Machado & Pereira, 8 a Bernet e C., 4 a A. de Britto e C., 20 a Olintho Jardim e C., 16 a A. Lopes e C., 1 a N. Maia e C., 7 a Silveira e C., 13 a Guerra & Fernandes, 30 a Francisco R. P. Guimarães, 30 a J S. Coelho.
Vinho 3 pipas e 65 barris a Santos da Figueira e C, 1 e 40 a Aquilino Ribeiro e C, 61 a C. Lima e C., 82 a Lopes Albeiro e C.
Vinagre 80 barris a Ferreira Rodrigues e C., 10 a Santos da Figueira e C., 10 a Castro Lemos e C, 13 a Lopes Albeiro e C.
Vermouth 20 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Xarque 200 fardos a Amorim Irmãos e C.

—

Portos do sul vapor nacional «Prudente de Moraes», entrado em 25 do corrente e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Arroz 9 saccos á ordem.
Dito de cascas 21 saccos á ordem.
Caroá 1 fardo a J. T. de Barros.
Chapéos 1 caixão a J. de O. Bastos.
Couros 500 a Rossbach Brothers e C., 619 á ordem.
Farelo 50 saccos á ordem.
Pedra 100 a Santos da Figueira e C., 200 a Albino Silva e C, 20 a José Gonçalves da Costa, 100 Mendes Lima e C
Pelles 10 fardos a Delmiro de Gouveia e C., 3 a E Kahn e C., 17 a Rossbach Brothers e C.
Roupa 4 volumes a J. de O. Bastos.
Sola 2 volumes á ordem.

—

Triestre e escala vapor austriaco «Orion», entrado em 26 do corrente e consignado a H. Forster e C.

— Carga de Fiúme :

Farinha 600 barricas aos consignatarios, 105 á Santa Casa de Misericordia, 500 a Machado e Lopes, 50 á ordem.
Papel 2 caixas a ordem, 5 a Maia e Silva.

— Carga de Trieste :

Cerveja 12 caixas a Lopes Albeiro e C.
Mantimentos 212 volumes á ordem.
Maçães 81 caixas aos consignatarios.
Papel 4 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 6 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C, 5 a Moreira e C., 12 a Manoel Joaquim Ribeiro.

— Carga de Genova :

Agua mineral 10 caixas a Guimarães Braga e C.
Mortadella 5 caixas a H. Burle e C.
Mercadorias 3 volumes á ordem.
Marmore 92 volumes a A. Gomes e C.
Papel 4 caixas a M Layme e C.
Sabão 2 caixas á ordem.
Tecidos 2 volumes a A. de Britto e C. 8 a R. de Carvalho e C.
Vermouth 25 caixas a Dias Fernandes e C., 25 a J. B. de Carvalho, 25 a A. Soares e C.

—

Rio Grande do Sul, escuna hollandeza «Catharina Kristina», entrada em 26 do corrente e consignada a M. S. Maia.

Xarque 11 200 arrobas á ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional «LINDA», entrado em 26 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

C[illegible] 1.500 a Rossbach Brothers e C.
Drogas 27 volumes a Guimarães Braga e C
Tecidos 7 volumes a A. Lopes e C., 1 a A. Maia e C.
Tapioca 15 paneiros á ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional PERNAMBUCO, entrado a 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Armarinhos 1 caixa a M. & Oliveira.
Café 6 saccos á ordem.
Cominhos 5 fardos a C. V. Lenty.
Drogas 8 volumes á ordem.
Trapos 2 caixas a Companhia Pernambucana.
Tecidos 11 volumes a A. Lopes e C., 6 a Affonso Maia e C., 20 a L. Maia e C

Portos do sul, vapor nacional UNA, entrado em 27 do passado e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 984 saccos a diversos.
Chapéos 85 fardos a M. F. & Irmãos.
Couros 121 a Amorim Fernandes e C. 114 a Gomes de Mattos Irmão, 103 a ordem 70 a M. F. & Irmãos.
Borracha 95 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.
Cera 3 saccos a M. Francisco, 69 a Rodrigues Lima e C., 21 a Gomes de Mattos Irmãos.
Estopa 5 fardos a Rodrigues Lima e C.
Gomma 16 saccos a diversos.
Pellos vegetaes 2 caixas a J. de Oliveira.
Pelles 12 fardos a E. Kahn, 22 a Delmiro Gouveia e C.
Pennas 1 caixa a F. Leal.
Sola 10 rolos a ordem.
Vassouras 40 fardos a ordem.

—

Antuerpia, vapor inglez VIRGINIA, entrado em 28 do passado e consignado a Wilson Sons e C.

Arma 1 caixa a A. de Carvalho e C., 1 a C. de Souza e C.
Cartuchos 1 caixa aos mesmos, 1 a A. Silva e C.
Espoletas 2 caixa á ordem.
Ferragens 26 volumes a C. Halliday e C., 1 a C. de Souza e C
Materiaes 217 volumes a estrada de ferro Central de Pernambuco, 73 a estrada de ferro Sul de Pernambuco.

—

Portos da Europa, vapor inglez THAMES, entrado em 28 do passado e consignado a Amorim Irmãos e C.

Amostras 65 volumes a diversos.
Chapéos 2 caixas a A. de Castro e Silva.
Chá 30 caixas a A. Fernandes e C, 12 a J. F. de Carvalho e C., 8 a Castro Lemos e C.
Drogas 2 caixas a J. A. Maia e Silva.
Esteiras 22 fardos a F. G & Irmãos.
Joias 2 caixas a Barros & Irmãos, 1 a A. Irmãos.
Genebra 1 barril a J. H w.
Machinismos 1 caixa á ordem.
Objectos para escriptorio 3 caixas á ordem.
Molho inglez 1 caixa a João Silva e C
Mercadorias 2 volumes a G Lima e C., 4 a Guimarães Bastos e C., 2 a P. Julien, 1 a J. Karolen.
Provisões 27 caixas a Antonio Soares e C.
Presuntos 5 caixas a J. Silva e C.
Queijos 12 caixas a M. J. C. Ramos, 11 a A. de Freitas Irmãos, 11 a F. Costa e C., 34 a Amorim Fernandes e C., 20 a João Fernandes e C. 20 a João Fernandes de Almeida 6 a P. dos Santos, 10 a Ferreira Rodrigues e C., 12 a Dias Fernandes e C., 5 a Abrantes e C.
Sabonetes 2 caixas a Francisco Gorgel & Irmãos.
Tecidos 7 volumes a M. Rodrigues e C., 2 a Francisco Gorgel & Irmãos, 2 a Luiz de Magalhães, 1 a Affonso Maia e C, 17 a A Vieira e C., 4 a Malter e C., 10 a Santa Casa de Misericordia, 18 a A. Gonçalves e C., 2 a A. Maia e C. 1 a A. Santos e C., 1 a A. Martins e C., 1 a G. F. da Silva Pinto 13 a Rodrigues Lima e C., 2 a Silveira e C., 13 a L. Maia e C., 3 a Gonçalves Cunha e C., 7 a Dias Loureiro e C., 2 a Guerra Fernandes e C., 6 a Machado & Pereira, 8 a R. de Carvalho e C., 15 a Meili Diethelm e C., 8 a A. Lopes & C, 2 a Bernet e C., 40 a Olintho Jardim e C, 2 a A. Amorim e C., 26 a A. de Britto e C.
Verniz 2 caixas a Guimarães Braga e C.

Exportação

Recife, 31 de Outubro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Charente», para Bordeaux, carregou :

J. H. Carvalho Couto, 1 sacco com 65 kilos café.

Para Lisbôa, carregaram :

L. Lima & C., 150 saccas com 9,891 kilos de algodão.

L. Alcoforado & C., 80 saccas com 4,993 kilos de algodão.

A Irmãos & C, 184 saccas com 12,442 kilos de algodão.

— Na barca ingleza «Carpassian», para os Estados-Unidos, carregaram :

Blackburn & C., 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar nacional «Temerario», para o Porto, carregou :

P. de Oliveira Maia, 1 barrica com 83 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregou :

J. T. Carneiro, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado e 15 caixas com massa de tomate.

— No vapor allemão «Heimburg», para o Rio de Janeiro, carregaram :

M. F. Bartholo & C., 42 saccos com 2 520 kilos de assucar branco e 36 ditos com 2,160 ditos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Corrientes», para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. P. [illegible]andes & C., 71 saccas com 4,404 kilos de algodão.

T. Ramos, 14 barris com 7,000 litros de alcool.

— No vapor inglez «Malemboa», para o Pará, carregou :

C. de Aquino Fonseca, 8,000 caixas com 101,000 kilos de sabão

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram :

C. Pinto & C, 1 barril com 45 litros de vinagre e 1 caixa com 25 litros de vinho.

Para o Pará, carregaram :

A. B. da Costa, 2 pipas com 1,016 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 8 pipas com 4 320 litros de alcool e 12 dittas com 5,658 ditos de aguardente.

Para Manáos, carregaram :

A. Irmãos & C., 40 barris com 3,520 litros de agoa ardente e 40 saccos com 3,025 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Maranhão», para o Ceará, carregaram :

Braga & Sá 1 caixa com calçados.

Para o Pará carregaram :

Braga & Sá 1 caixa com calçados.

A. O de Souza, 670 barricas com 50.750 kilos de assucar branco

Para Manáos, carregaram :

P Pinto & C., 70 barris com 6,090 litros de aguardente

A. Ignacio & C, 40 barricas com 3 190 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 10 barricas com 740 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Maria Olympia», para Maceió, carregaram :

Fonseca Irmãos & C, 20 caixas com 460 kilos de sabão e 50 ditas com 659 ditos de sabonetes.

Companhia de Drogas, 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça «Nova Esperança», para Maceió, carregaram :

Fonseca Irmãos & C, 1 500 caixas com 29,500 kilos de sabonetes

— Na barcaça «União Social», para Parahiba, carregaram :

P. Carneiro & C., 100 peças de madapolão e 20 1/4 e 1/4 de algodão, productos da fabrica de Camaragibe.

— Na barcaça «Jovem Assenclia», para Alagôas carregou :

Joaquim Pinheiro, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram :

A. J. Fernandes, 5 volumes com 250 kilos de fumo.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram :

P. Oliveira & C, 1 caixa com calçados.

A J. Fernandes, 15 barricas com 800 kilos de [illegible].

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 a 30	1.851 606$621	
Idem de 31	58 161$257	1.909:757$877
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 30	125:382$897	
Idem de 31	12:118$881	137:501$778
Total		2.047.259$658

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Cotegeira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 a 30	280:115$955
Idem de 31	5:272$825
Total	285:388$780

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 30	51:510$132
Idem de 31	3:503$437
Total	55:013$569

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 á 7 de Novembro de 1896

Aguardente, cachaça litro	20
Dita de canna idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	920
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	255
Dito mascavado idem	150
Dito refinado, idem	360
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	010
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$100
Botinas, par	6$400
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	980
Café bom, idem	1$200
Dito restolho, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	010
Carrapateira (sementes) idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 millimetros, uma	15 00
Cera em vellas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba, kilo	2$100
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Ch. pêas de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$500
Cigarros, cento	660
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	610
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$500
Cidra, litro	410
Cambalas, par	1$600
Cognac, litro	1$150
Canninha e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Coco, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchadas, uma	3$000
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos ditos (pequenos) idem	18$500
Ditos de palha, idem	5$000
[illegible], um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	400
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	640
Dito picado ou desfiado, idem	840
Garrafas de couro	320
Genebra, litro	500
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura, uma	7$600
Mel de tanque ou melaço, litro	160
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	075
Paina de carnaúba, idem	040
Pão Brazil, idem	050
Pedra de rebolo, uma	4$800
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	13$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	150
Pontas ou chifres de boi, cento	3$500
Pelles de cabra em cabellos, cento	105$000
Pitas de carneiro, idem	9$600
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0,081 um metro	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$500
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	700
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carrapato, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$000
Sola, meio	6$800
Tabaco em po, kilo	2$000
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	45$000
Varas para canôas, uma	1$500
Vassouras de carnaúba, duzia	1$000
Ditas de piassava, idem	2$500
Cabos de timão, idem	2$200
Vinhatico (em costadinhos) por 0m,031	2$000
Dito (em pranchões) por 0m,031	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	15$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre commum	40

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Buenos-Ayres e escalas—11 dias, vapor francez «Corrientes», de 2:666 toneladas, commandante J. Vigo, equipagem 51, carga varios generos; a Delmiro Gouveia & C.

Buenos-Ayres e escal.—31 dias, vapor belga «Maskeline», de 1675 toneladas, commandante Massell, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Hamburgo—62 dias, barca dinamarqueza «Daniel», de 362 toneladas, capitão N. Nielsen, equipagem 10, carga varios generos, a Joaquim Ferreira de Carvalho & C

Porto-Alegre e escala—19 dias vapor brazileiro «Itaquy» de 512 toneladas, commandante A. M. Kamo, equipagem 22, carga varios generos; a J. J. Guedes Pereira.

Montevidéo e Bahia—2 dias, vapor brazileiro «Commandante» de 718 toneladas, commandante Daniel Ogg, equipagem 29, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

New York e escala—Vapor belga «Maskeline», commandante Russell; carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

52 bois pesando 10,417 kilos	
425 kilos de peixe a 30 rs.	12$750
12 compartimentos com mariscos a 150 rs.	1$800
12 ditos com camarões a 150 rs.	800
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cestas com gallinhas a 750 rs.	1$500
10 cestas com gallinhas a 750 rs.	445 0
1 carga com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
2 cargas com macaxeiras a 450 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimum a 450 rs.	1$800
17 cargas com verduras a 450 rs.	7$650
1 carga com canna a 450 rs.	$450
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louça a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
2 cargas com melão a 450 rs.	$900
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs.	2$700
40 cargas com farinha a 300 rs.	12$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
2 cargas com lenha a 300 rs.	$600
7 suinos a 1$ rs.	7$000
105 logares a 300 rs.	31$500
12 comp. com sapateiros a 1$500	18$000
6 comp. com seleiros a 1$500 rs.	9$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
14 comp. com farinha a 600 rs.	8$400
62 comp. com talhos a 3$000	186$000
	580$105
Rendimento do dia 1 a 29	16 782$895
	17.362.000

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 500 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.
Lugar inglez Sirius.
Lugar allemão Elisabeth.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Mount Vernon.
Barca norueguense Dicla.
Barca norueguense John Ingens.
Barca norueguense Josef [illegible]
Barca norueguense Pyramen.
Barca norueguense Elly

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Olinda» do norte, a 1.
«Maranhão» do sul, a 1
«Grecian Prince» de New York, a 4.
«Corrientes» da Europa, a 4.
«Patagonia» da Europa, a 4.
«La Plata» da Europa, a 2.
«Havelgas» de New York, a 5.
«Brazil» do norte, a 5
«[illegible]» de Liverpool, a 6
«[illegible]» da Europa, a 6.
«Alagoas» do sul, a 8.
«Minho» da Europa, a 12.
«São Salvador» do norte, a 12
«Paraguassú» da Europa, a 15
«Planeta» do sul, a 15
«Pernambuco» do sul, a 17.
«Parahyba» da Europa, a 17.
«Cordouan» da Europa, a 18.
«Pará» do norte, a 29.
«Curityba» da Europa, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Manáos e esc. «Marantã» a 1, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «La Plata» a 2, as 2 h.
Santos e esc. «Grecian Prince» a 2, as 4 h.
Santos e esc. «Corrientes» a 3, as 4 h.
Santos e esc. «Patagonia» a 3, a 4 h.
Santos e esc. «Havelgas» a 5, as 2 h.
Rio e esc. «Brazil» a 6, as 5 h.
Valparaizo e esc. «Potosi» a 7, a 12
Manáos e esc. «Alagoas» a 9, as 5 h.
Buenos-Ayres e esc. «Minho» a 12, as 12 h.
Rio e esc. São Salvador» a 13 as 5 h.
Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.
Santos e esc. «Paraguassú» a 17, as 4 h.
Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 19, a 4 h.
Santos e esc. «Cordouan» a 20 as 4 h.
Rio e esc «Planeta» a 21, as 4 h.
Santos e esc. «Curityba» 30, as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Beberibe	Ceará e escala	»	»
»	»	Itaquy	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	Inglez	Virginia	Antuerpia	Wilson Sons & C.	»
»	»	Grecian Prince	New York	J. Pater & C	»
»	Francez	Charant	Buenos-Ayres	Delmiro Goveia & C	»
Barca	Ingleza	Emma Payzant	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesbrough	W. Sons. & C	Carvão.
»	»	Mount Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	»
»	»	Hero Isabel	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A' ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elsa	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Byland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinevre	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vug	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Port	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Ertanningen	Cardiff	R. Brosthers & C.	»
Escuna	Norueguense	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tornow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Hollandez	Admiral Tromp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem	Madeira
»	»	Trystford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Inglez	Imogene	Terra Nova	A' ordem	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Brazileiro	Reval	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Allemão	Meldenburg	Hamburgo	F. Irmão & C.	»
0	»	Relâmpago	Cabo Verde	A' ordem	»
»	»	Excelides	Macáo	A' ordem	»

Ao professorado do municipio do Recife

Sou candidato ao lugar de membro do Conselho Consultivo na proxima eleição a que se vai proceder, por isto, venho pela presente solicitar dos meus collegas os seus votos.

Não me offereço á ser victima immolada para salvar a classe do abatimento em que os homens publicos a atiraram; porque, não considero o meu sangue, capaz de remir a tantos males, como o do Christo que o derramou para salvar a humanidade soffredora.

Prometto trabalhar, (como tenho feito até hoje) com todo criterio que me caracterisa, em bem da classe a que tenho a honra de pertencer, defendendo-a na altura de minhas forças.

Si for eleito, terei o ensejo de mais uma vez ajuizar dos sentimentos de dignidade que ennobrece o magisterio municipal do Recife, o de agradecer-lhe sinceramente a confiança que em mim depositarem.

Recife, 30 de Outubro de 1896

Manoel J. dos Reis.

As propriedades tonicas e fortificantes do vinho quina procedem de quinina que elle contem: pode obter-se os mesmos effeitos com uma pequena Capsula de Quinin Pelletier do tamanho d'uma ervilha que é facil trazer na algibeira, e equivale a um grande copo de quina. Em cada capsula se acha estampado o nome de Pelletier inventor da quinina. Frascos de 10, 20, 30, 100 capsulas.

Ao Dr. João Baptista de Carvalho

O abaixo assignado teria a um segredo de... de gratidão, se deixasse de vir por este meio, agradecer ao distincto clinico desta cidade, Dr. Baptista de Carvalho, a pontualidade com que acudio aos seus chamados, praticando-lhe uma operação no queixo; á pericia que desenvolveu durante o seu tratamento e finalmente as maneiras attenciosas e delicadas que sempre lhe prodigalisava.

Assim, pois, não póde furtar-se ao dever de significar a este conspicuo cavalheiro e apertado da sciencia o seu eterno reconhecimento e offerecer-lhe as seus insignificantes prestimos na cidade de Gameleira, onde reside, pedindo-lhe ao mesmo tempo desculpas se com estas toscas, porém sinceras palavras, vem de alguma fórma, offender a sua reconhecida modestia.

Recife, 31 de Outubro de 1896.

José de Vasconcellos Pinto.

PROTESTO

Ilha do Retiro

Previne se que a casa annunciada para a venda em leilão, pelo agente Pinto, não póde ser vendida, em vista da determinacão testamentaria feita pelo finado João da Silva Regadas, o que consta dos respectivos autos de inventario: bem assim não foi ouvida uma legatoria, ausente no estrangeiro, credor de 3 annos de rendimento da referida casa. Aguarde-se procuração e documentos para a prejudicada fazer valer o direito postergado.

O Procurador.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará*.

Os AGENTES

Guimarães Braga & C.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco.

GRANDE ARMAZEM

DO

LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, achando-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

ODOL ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE

PL E O O L D O P R É A L L E

Rua Marquez de Olinda n. 30

PENEMBUCO

EU ERA ASSIM

QUINZE ANNOS DE TOSSE

falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Maricá, curou se com o

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1.º andar

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradavel. Deposito: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.º andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE - 430

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral ... de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Reginno Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autopsagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 10 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies* *tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, pr cujo motivo em minha clina medic o tem tido enorme aceitação.—Dr. a *José Rodrigues Ribeiro* Pará).

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOGA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experenca de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses o mesmo cural-as.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, (Rio de Janeiro).

Dr. Virgilio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á

PRAÇA 17—N. 77, 1. andar

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A

Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 40

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 26 (fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á boca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 30 de Outubro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a sessão do Jury Federal que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20, de Novembro de 1894 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Francisco Alves de Lima Cavalcante.
Balthasar José dos Reis Filho.
Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Eduardo Alves Barbosa.
Ildefonso dos Santos Villaça.
José Francisco dos Santos Lima.
Antonio Ferreira Mendes Guimarães.

S. *Antonio*

Ildefonso Vieira da Cunha.
Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.
Francisco da Costa Ferreira.
José Eduardo de Figueiredo.
Litto Coutinho de Sá Leitão.
Ismael Felippe Monteiro.
Lourenço Lobato.
Dr. João Pastos de Mello Gomes.
José Nicacio Alves.
Joaquim Dias de Andrade.
Antonio Paschoal do Bomfim Ferreira.
Augusto Gonçalves da Silva.

S. José

Joaquim de Medeiros Raposo.
Pedro Francisco de Almeida.
Climenio Jacinto Sampaio.
Cleomenes Homem Lopes de Siqueira.

Boa Vista

Francisco Gurgel do Amaral.

Dr. Bonifacio Aragão Faria Rocha.
Felippe Emigdio Menna da Costa.
Justino Casado Lima.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Pedro Antunes de Mello.
Roberto Silva.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Christovão Pereira de Brito.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Eduardo Pamphilio de Albuquerque Maranhão.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Carlos de Araujo Lima.

Afogados

Billarmino Cunha.
Ernesto Marques de Amorim.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

Graça

Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
João Coelho Gomes de Almeida.
Antonio Machado Botelho.
Antonio Luiz de França.
Joaquim José de Castro Medeiros.

Varzea

Joaquim de Britto Falcão.
Roque Antunes Correia.
Antonio Lourenço Carneiro.
Adolpho Henrique Mavignier.

E que nesta sessão serão julgados os réos Mancel José de Catro Vilella, preso prounnciado nas penas do art. 221 do codigo penal, e Bernardino José Rodrigues Braga, preso pronunciado nas penas do art. 247 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo do primeiro, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Felippe Murillo Ferreira, Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, João Baptista Cesario de Mello e José Pereira Guimarães e no segundo Francisco Pacheco Soares, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Thomaz de Aquino Baptista, José Ferreira da Silva e José Joaquim Fernandes; assim como será julgado a revelia, caso não compareça o réo ausente Carlos Jenuino Redrigues, pronunciado como incurso no art. 330 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo Joaquim Spencer Lopes Netto, Felix Francisco das Chagas, João dos Santos, Jorge Godofredo de Abreu e Lima e José Balbino de Lima, todos os quaes jurados, réos e testemunhas, ficam por este notificados para comparecerem ás sessões diarias do sobre dito Tribunal até os julgamentos dos respectivos processos sob as penas da lei.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do 1.º cartorio seccional o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 24 de Outubro de 1896.

Edital n. 34

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber aos professores José Francisco Florencio de Sousa e Aprigio Brasde Oliveira Lima, nomeados por acto de 22 do corrente para regerem as cadeiras de ensino primario do sexo masculino a 1.º do Povoado S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa Bella e o 2.º da Villa de Ouricury, que, de ordem do Dr. Inspector Geral fica-lhes marcado a contar desta data o prazo de 60 dias para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario.

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Primeira Directoria. Primeira Secção em 30 de Outubro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, concorreram dentro do prazo legal, os cidadãos Lourenço Brandão da Rocha e Luiz Carlos da Costa Varella.

O director

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçados em 3:226$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 °/. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,

M. Brunet.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembre findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importancia de sete centos e noventa e quatro mil citocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pela Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.

Marianno A, de Medeiroz

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 31 de Outubro de 1896,

Edital

Por esta Secretaria é convidado o pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva, para, no prazo de 3 dias, contados desta data, assignar no Thesouro do Estado o contracto para o fornecimento de medicamentos e utencilios á enfermaria da Casa de Detenção, durante o corrente exercicio, visto ter sido acceita a sua proposta.

O director

Affonso V. de Medeiros

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que, tendo sido annullado o concurso á que se procedeu para escrevente da directoria de machinas deste estabelecimento, conforme se vê do Aviso do Ministerio da Marinha n. 1808 de 7 do fluente, fica novamente aberta nesta repartição, durante o improrogavel prazo de 15 dias, a contar da data deste Edital a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do citado cargo, de accordo com o disposto nos arts. 314 e 315 e seus pararagphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que dizem assim:

Art. 314. Os Escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º—Boa letra e conhecimento de Grammatica Nacional;

§ 2.º—Conhecimento de Arithmetica até proporções.

Art. 315. Alem dos materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º—Ser cidadão brasileiro;

2.º—Ter bom procedimento.

3.º—Ter mais de 20 e menos de 40 annos de idade,

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Outubro de 1896.

O secretario interino

Bacharel João A. de S. Paraiso.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O Concelho Economico deste Arsenal receberá propostas no dia 5 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã para a compra, a vista das fazendas e mais artigos de fardamento constante de uma relação existente nesta Secretaria á disposição dos Srs. negociantes que desejarem concorrer ao fornecimento de artigos destinados ao fardamento dos aprendizes artifices:

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma somente uma especie de fazenda e não englobadas todos os artigos em uma só proposta.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 °/. no caso de recusar a assignar o termo de contracto e as de 10 e 20 °/. de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1892.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e a data da sessão do Concelho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de Outubro de 1896

O secretario.

José Francisco Ribeiro Machado

Veneravel

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DA CIDADE DE OLINDA

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos para domingo 1º de Novembro, ás 10 horas da manhã comparecerem no consistorio desta veneravel confraria para eleger a nova mesa que tem de dirigir a nossa confraria no anno compromissal de 1896 á 1897, como manda o nosso compromisso.

Olinda, 28 de Outubro de 1896.

O secretario

Francisco Caetano Chaves

Club Carlos Gomes

ASSEMBLE'A GERAL

Tendo a Directoria deste Club, em sessão de 24 do corrente, deliberado não acceitar o augmento do aluguel da casa, resolveu convocar a reunião da assembléa geral que terá logar no dia 3 de Novembro proximo, ás 7 horas da noite, na séde deste Club, afim de providenciar definitivamente sobre este assumpto, para o que convida aos Srs. socios a comparecerem no logar e hora acima indicados; e bem assim para se tratar de outros interesses urgentes.

Recife, 29, Outubro, 1896.

O 1º secretario,

Antonio P. Galvão.

Companhia De Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Do 1º de Novembro do corrente anno em diante, será augmentado o horario desta Companhia com os seguintes trens expresses.

Do Olinda ao Recife, 8 horas da manhã e 5 8 da tarde.

Do Recife á Olinda, 9 da manhã, 5 da tarde e 10 30 da noite.

Recife, 30 de Outubro de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,

G. C. Gallo

Irmandade das Almas

De ordem da mesa regedora e de accordo com o § 9 do art. 30 cap. IV do nosso compromisso vigente, convido a todos os irmãos á comparecerem no consistorio da matriz da Boa-Vista, domingo, 1º de Novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de procedermos a eleição dos funccionarios que teem de reger a Irmandade no anno compromissal de 1896 á 1897.

Consistorio da Irmandade das Almas, erecta na Boa-Vista; 30 de Outubro de 1896.

O secretario,

Virgilio Rebello.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, sem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwel William & C.

Confraria

DE S. BENEDICTO DO RECIFE

De ordem do carissimo irmão presidente convido aos irmãos para comparecerem no capitolo da mesma, no dia 1 de Novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de assistir a leitura do inventario e posse da nova mesa.

Capitulo da Confraria de S. Benedicto, em 30 de Outubro de 1896.

O secretario.

Augusto Braz Ramos do Nascimento.

— O Banco Popular mudou sua sede para á rua do Commercio n. 7.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Salerno

E' esperado de New York até o dia 4 do Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o porto de Maceió e Santos, em directura.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

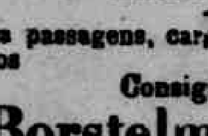
Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 2 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

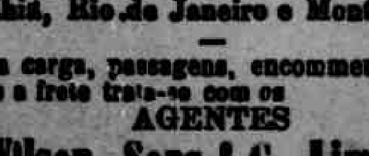
Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 7 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 3 do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Portugal

E' esperado dos portos da Europa no dia 2 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para La Plata, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attende á reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes, e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura não tenham descarregado n'este porto.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta n. 16, 1.º andar, parte da frente

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

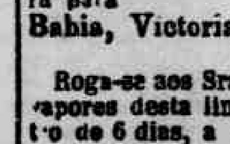
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis



Espera-se da Europa até o dia 1.º de Novembro, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

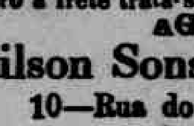
Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria



Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corona, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

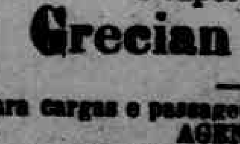
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 2.º de Novembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Grecian Prince

Para cargas e passagens trata-se com o

AGENTE

T. R. Fenton

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Leilão

De moveis louças e vidros

A SABER:

Uma mobilia, 1 espelho, jarros, quadros, candieiros a gaz, 1 album, 2 portas-retratos, 2 escarradeiras, 1 jardineira e 1 machina de costura.

Uma mesa de pantar, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, 1 galheteiro, 1 relogio, 1 balança, talheres, colheres, toalhas, guardanapos, 1 cabide, 1 cama franceza, travesseiro, colchão, lavatorios, 1 berço, 6 cadeiras, 1 sofá, 1 moinho, 1 cama para menino e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 3 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na casa da rua dos Guararapes n. 57

Agente Oliveira

3º leilão

Da grande casa terrea sita á rua do coronel Suassuna n. 266, antiga rua Augusta, freguezia de S. José edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos grandes, cosinha externa, corredor independente, quintal murado, quarto de apparelho, portão para a rua do Padre Nobrega e com 1 dependencia, 2 janellas que deitam para a dita rua, tendo a casa sala forrada, e com cosinha e parapeito.

Quarta-feira, 4 de Novembro

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Maria do Sacramento Vieira de Figueiredo Santiago, venderá em leilão a grande casa terrea acima descripta, e pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, podendo, desde já, ser examinada pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa terrea n. 13 á travessa do Carmo, outr'ora do Sarapatel, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal.

Quarta-feira, 4 de Novembro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de D. Balbina Umbelina de Mello, levará a leilão a casa acima descripta.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a dita casa

---

AVISOS DIVERSOS

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem ç Praça da Concordia n. 3.

ALFAIATARIA

Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

— Aluga-se o espaçoso predio n. 54, á estrada Luiz do Rego, (Santo Amaro, onde foi o quartel general), com bastantes e excellentes commodos, agua encanada, banheiro, grande quintal arborisado, portão ao lado e gallinheiro. Os pretendentes podem vel-o das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. A' tratar na rua do Queimado n. 94, loja. No dito predio vende-se barato taboas de assoalho servidas com defeito.

— Tem sempre para vender e trocar bôas vaccas leiteiras, paridas e por parir, tourinas, castradas e crioulas, vendem-se 5 bois mansos para carroças e 3 ditas de 4 rodas, na rua Visconde de Goyanna, antiga Cotovello n. 63, portãozinho de madeira.

— IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio aluga-se á tratar na rua da Santa Cruz n. 62, 1º andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

— PRECISA-SE de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar na Serraria Pernambucana, Caes do Capibaribe n. 30.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

— Vende-se a casa n. 114 da rua Visconde de Albuquerque, na Boa-Vista, e a de n. 24 da rua Coronel Agostinho Bezerra, em Santo Antonio, á tratar no armazem n. 51 do Caes do Apollo.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de cozinhar, para-se bom, á tratar á rua, Marquez de Olinda n. 39 2 andar.

✝

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

Candida Augusta da Silva Gouveia, convida os seus parentes e mais pessoas de sua amisade e de seu finado e nunca esquecido marido, Manoel Bruno dos Santos Gouveia, para assistirem á missa que manda celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro vindouro, trigesimo de seu fallecimento, antecipando o seu agradecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

D. Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, mandando celebrar uma missa em suffragio á alma de Manoel Bruno dos Santos Gouveia, no dia 3 de Novembro futuro, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz de S. Pedro, em Olinda, convida a todos os parentes e amigos daquelle finado que quizerem prestar-lhe esse preito de piedade a comparecerem no logar, dia e hora indicados.

✝

A familia de Antonio Barbosa de Souza manda celebrar por alma deste, missa em 3 de Novembro, 7 dia do seu passamento, na igreja matriz da cidade de Timbaúba.

Para assistirem a esse acto convida os demais parentes e amigos.

LEONOR MARIA RIBEIRO SOARES

Francisco Ribeiro Soares, sua esposa Maria da Gloria França Soares, seus filhos Antonio Ribeiro Soares, Julio Ribeiro Soares, Daniel Praxedes R. Soares Julieta Maria Ribeiro Soares e seu sobrinho José Machado Soares, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã e prima Leonor Maria Ribeiro Soares, e de novo os convidam para assistirem ás missas do 7º dia que por alma da mesma finada mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 6 horas e 8 da manhã do domingo 1 de Novembro futuro, confessando-se desde já gratos por mais este acto de religião e caridade.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira, etc.

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob vallados á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era Propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato — a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho.

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPECANG A do

O grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estados de Pernambuco e Alagôas.

Cura syphilis, gomma tisme, cancros, botões, impigens, darthr escrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado pelos

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

AMA

Precisa-se de uma na rua dos Nymphas n. 20.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Hervel n. 3

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cº, Succ^res

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um alivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
N. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Coroas mortuarias

Sortimento e preços sem competencia.

Loja de cera

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119

Casemiro Fernandes & Comp.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de e puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, sem excepção ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Martel ...

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

Assucar refinado

A Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, sita no Caes do Capibaribe n. 62, já bem conhecida do publico deste e de outros Estados pelas bôas qualidades de seus assucares refinados, fabricados com bastante asseio, pa sa de ora em diante a vendel-os pelos preços abaixo:

Especial	6$000
1ª	5$000
2ª	4$500
3ª	4$000

Aluga-se

Uma casa confronte ao portão do Prado Pernambucano, a pouco acabada, com 2 quartos e cosinha fora, á tratar no armazem de materiaes, rua Marquez do Hervel n. 65.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 46.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia. Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France)

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

É mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Márca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumistas e c. dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, LONDRES

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurêtos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dos Caminho ove ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

Aentender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

C...

Precisa-se de um criado para a Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

— MENINO. Precisa-se de um para mandados, na rua do Bom Jesus n. 50.

Piano

Vende-se um do fabricante J. T. Zell, em perfeito estado. Informação, nesta Redacção.

Aluga-se

O sobrado n. 8, com sotão, á rua de S. João. Tem agua encanada em ambos os pavimentos, terraço muito fresco, banheiro de azulejo, 3 quartos e 2 salas em baixo, 1 salão com janella e 2 quartos em cima, apparelho cosinha e mais 2 commodos para criados. A' tratar no mesmo predio ou com o Sr. José Cesar, no Centro dos Fumantes á rua 1. de Março

A Sombra

FABRICA E LOJA DE CHAPEUS DE SOL

Este modesto estabelecimento tendo feito agora seu primeiro passo o commercial, vem solicitar do generoso publico, seu favor, confessando-se desde já penhorado a todos que o procurar A SOMBRA.

55 Rua da Imperatriz 55

Arthur C. Lindozo

Desde 1896

OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA

Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da

PERFUMARIA ORIZA

de reconhecer os productos [illegible].

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND

11, place de la Madeleine

PARIS

Envio pelo correio do Catalogo Illustrado.

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro de Leras*, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Compra se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

Chalet no Arraial

Aluga-se um por ter a estação do Caxangá afastado se acho, com commodos para familia grande, á tratar com Joaquim Almeida, no mesmo logar.

Gelo

Emile Billion avisa aos amigos e proprietarios de hoteis e mercearias, etc. etc., que hoje até ao meia dia podem mandar buscar gelo gratis na sua destillação no largo dos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II.

De segunda-feira em diante, o gelo será vendido pelo preço da tabella abaixo.

Na fabrica, de 20 kilos para cima, á 200 réis o kilo.

Mandando entregar, de 20 kilos para cima, á 250 réis o kilo.

A' retalho, 300 réis o kilo.

Telephone n. 396.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

=

200:000$000

Extracção em 31 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

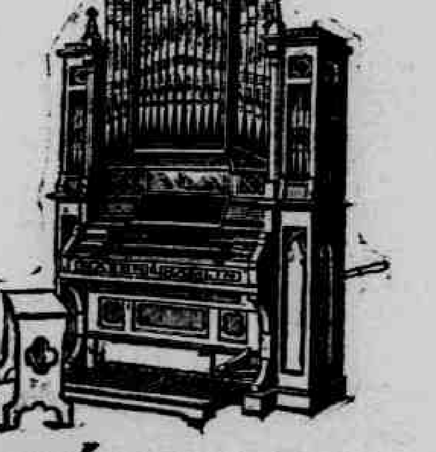
Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da esta naas aqJoeira; quem pretender dirija-se a m das que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

PIANOS E ORGÃOS

Unicos agentes dos afamados **Pianos e Orgãos** da importante Fabrica

MASON & HAMLIN NEW-YORK



PRÉALE & C.

Rua Barão da Victoria—59

PERNAMBUCO

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernizada e envidraçada em perfeito estado de conservação, propria para qualquer negocio; quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 26, que acha á com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de um casal sem filhos, á tratar á rua de Santo Amaro n. 5 A.

Ama de engommado

Precisa-se de uma, á tratar na rua do Rangel n. 19.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usande o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada João de Barros n. 33.

Vende-se

Mil pés de cafeeiros, á tratar na rua do Livramento n. 35.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 19.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadia; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na Loja da

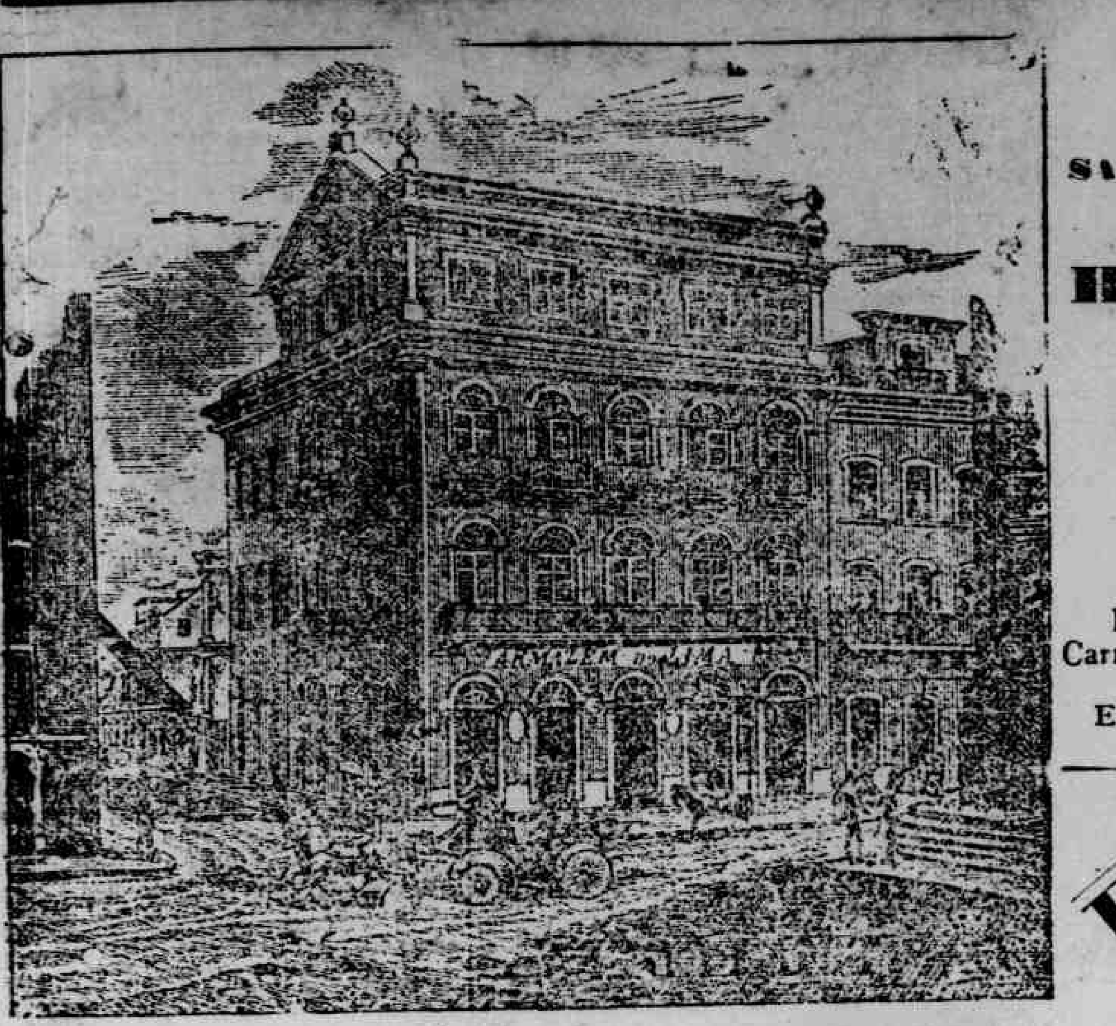
Rua 1.ª de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, para lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado — aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sergelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 0$000 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1.ª DE MARÇO N. 19

(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO



Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON—BANHA GLOBO

SORTIDO VARIADO EM

HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA
Nova remessa mensal deste suave e delicioso vinho

ESPECIAES
QUEIJOS
DE
CAMEMBERT
AU ROI DES GOURMETS
PARIS

ARMAZEM DO LIMA
1-RUA BARÃO DA VICTORIA-3
Telepho e n. 323

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo do Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA
ELIXR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canoros.
Elle cura a morphèa !!!
Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por
D CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

ATELIER MIRANDA
TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22--Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE NOVIDADE
Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas – Dominan & C. e Fernando de Oliveira — S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodacões magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria
Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FOLHETIM 48

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

V

ESPADAS NA BAINHA

(Continuação)

— De amanhã?...

— Sim, porque conta casar-se amanhã com a menina d'Orgeur.

— Oh, eu sei que o senhor está ao corrente de tudo, disse Sorandal com impertinencia.

— E não se illude... Mas não pense que se realisará esse casamento.

— Olivier! murmurou Jacques em tom de quem supplica.

Mas o joven pintor de da vez perdia mesmo o sangue frio.

— Falla sério? interrogou Sorandal.

— Sim, respondeu Olivier com força; ha leis que prohibem o casamento de creaturas privadas de razão... mesmo quando são cinco ou seis vezes millionarias!...

Sorandal não se moveu.

— Quer provocar uma questão judiciaria, já vejo... disse elle.

— Entenda como quizer! respondeu Olivier fóra de si.

— Muito obrigado... Mas, na verdade, é preciso ser muito indulgente para um homem que ambicionava milhões e que se vê por terra...

— O senhor me insulta!...

— E' o que o senhor faz ha um quarto de hora!...

Os dous amigos de Sorandal aproveitaram a occasião para intervir.

— Que é isto, meus senhores!.. disse Galsbrun.

— Por amor de Deus!... suspirou Riberprey.

— Deixem, deixem, impedio Sorandal; começo a ver onde quer chegar o homem.. Deus não permitte que eu lhe recuse a satisfação que me pede.

E fixando em Olivier um olhar duro e negro:

— Esteja descansado; após as palavras que acaba de proferir, é inevitavel um encontro entre nós... E não pense que me contento com um desses combates ridiculos que acabam como uma mordedura de pulga...

— Sim, disse instinctivamente Jacques, sim, um duello de morte... como o que o senhor teve ha um mez no planalto de Chantilly.

O effeito desta curta phrase foi prodigioso.

Sorandal, como ao choque de uma pilha electrica, estremeceu da cabeça aos pés.

— Que quer dizer com isso?... perguntou, avançando para Jacques.

Mas, antes que este, muito admirado, pudesse articular uma resposta, Sorandal com um esforço enorme cahira em si.

Passou a mão pela fronte, murmurou alguns palavras intelligiveis e bruscamente:

— Fallaremos, senhores, disse elle; a hora e o logar são improprios... Riberprey, dê o seu cartão ao Sr. Fromentel.. Regule-m, você e Galsbrun, com as testemunhas do Sr. Fromentel, todas as condições...

Sua voz, de ordinario calma e altiva, conservava o mesmo tom.

Respirou e transmittio aos criados, que assistiam mudos á scena, esta ordem:

— Acompanhem esses senhores!...

Olivier soltou uma exclamação de raiva e quiz precipitar-se; Jacques, porém, segurou-o pelo braço, dizendo-lhe ao ouvido:

— Em nome do céo!... não dês escandalo... nada de escandalo, Olivier; eu te explicarei!...

E havia tanta emoção, tanta dôr na sua voz, que Olivier deixou-se guiar.

Riberprey, com estudada elegancia, apresentou-lhe o cartão.

Já Sorandal, em companhia de Galsbrun, afastava-se na direcção do castello.

— Vem! disse meigamente Jacques, arrastando o irmão.

— Sim, respondeu Olivier, sacudindo a cabeça. Vamos!... Por emquanto, nada temos que fazer aqui; voltarei depois!...

E estendia a mão fechada, n'um gesto ameaçador, para o castello.

Jacques o conduzia.

Momentos depois achavam-se na estrada sósinhos, na noite escura.

— Agora, disse Olivier, vás me dizer por que razão não me deixaste estrangular aquelle miseravel!...

— Estás doido! respondeu Jacques. E tu não me dirás como te achaste no parque com Giselia?...

Brevemente, em quatro palavras, Olivier contou ao irmão os detalhes de seu encontro com a menina d'Orgeur.

— Pobre criança! exclamou Jacques com um suspiro. Queria fugir...

— Sim, a força do instincto impellia-a para longe do homem que lhe querem dar para marido... e atirou-se nos meus braços, supplicando que a defendesse, que a salvasse... Ah! Jacques! Jacques! que havemos de fazer?... Fallaste á Sra. d'Orgeur? Que te disse ella?

Jacques abaixou a cabeça e guardou silencio.

— Bem! tornou Olivier; então, vamos andando.

— Onde queres ir?

— Direito ao registro civil, que deve proceder amanhã ao tal casamento... Vamos ao *maire* de Pierrefite!.. Oh! bem sei que elle é amigo da familia d'Orgeur, que costuma jantar no castello, que faz tudo a Sorandal... mas não importa... Desde que eu lhe falle alto e firme, mostrando-lhe as suas responsabilidades, elle tomará cautella... E' o que basta por emquanto. Vamos?...

Jacques conservava-se silencioso e immovel...

— Como? exclamou Olivier, n'um accento de dolorosa sorpreza; recusas me acompanhar?... abandonas-me?...

— Olivier, meu irmão, respondeu o medico, eu te supplico: renuncia esse projecto...

— Como renunciar?

— Sim!...

— Aconselhas-me, então, que abandone Giselia ás garras daquelle homem? Queres que eu assista, de braços cruzados, a esse crime?...

— Assim é preciso, disse Jacques.

— Qual!... E' impossivel!... Eu amo-a, Jacques, eu amo-a!... Quantas vezes não foi preciso para que eu não a [illegible] quando ella [illegible] cavo, pedindo que a protegesse?... Jacques, não me peças o que estiver acima de minhas forças!... Abandonal-a a outro, nunca!... Amo-a!.. Quero-a para mim!... hei de possuil-a!...

Olivier fallava com sombria exaltação e suas palavras perdiam-se na noite.

Jacques suspirou profundamente e calou-se.

Olivier, que se havia afastado alguns passos, voltou a elle e tomou-lhe a mão:

— Vamos, meu irmão!... Falla-me!... Viste a Sra. d'Orgeur?

— Vi.

— Disseste-lhe... oh! bem sei!... disseste-lhe que o projecto do casamento de Giselia com Sorandal é monstruoso e vil...

— Sim.

— Que te respondeu ella?

— E' em nome della que eu te supplico que não trates de impedir esse casamento.

— Jacques!... Então ella quer sacrificar a filha?... Que mãi!... Mas não é possivel... não acreditarei nunca!... Só se ella se vê obrigada, constrangida...

— Não queiras saber, disse Jacques n'uma voz abafada, fazendo com a mão um gesto para afastar o irmão.

— Como!... Porque?

— Porque eu não te responderia? Jurei.

— E suppões que me contento com isso?... Ah! já vejo que adivinhei: trata-se de um segredo...

— Sim, de um segredo horrivel...

— Pois bem, pensas tu que eu não o guardaria?... Pedes para que eu renuncie a felicidade da minha vida... Queres que me faça, pelo silencio, cumplice de uma acção criminosa, e suppões que não exigirei o conhecimento das razões [illegible] de?... Vamos, meu irmão, entre nós não ha segredos... Desconfias de mim? Falla, Jacques; olha que tambem sou homem!...

— Então, ouve lá, respondeu Jacques muito agitado... Eu queria guardar silencio, mas vejo que é impossivel... Promettes não dizer a ninguem?... Olha que é uma questão de vida e de morte...

— Prometto e juro.

— Pois bem, o Sr. de Sorandal tem a Sra. d'Orgeur curvada a uma ameaça... O acaso fel-o descobrir um segredo... e elle é capaz de executar o que disse...

— Já sei que é um miseravel.. Falla.

— Em duas palavras: Giselia não é filha do Sr. d'Orgeur.

— Giselia!...

— Sim... E Sorandal possue as cartas outr'ora dirigidas pela Sra. d'Orgeur a seu... ao pai de Giselia, emfim..... Como as obteve, não sei e nem importa saber... Essas cartas, que são uma prova, uma prova esmagadora, elle as entregará ao Sr. d'Orgeur, caso algum incidente venha impedir o seu casamento com Giselia... e então, vê bem! o pobre homem, que tanto adora a filha, é capaz de morrer ou de fazer uma loucura... se realmente não [illegible] Quanto á Sra. d'Orgeur, alquebrada como já está pelo soffrimento, pois Sorandal martyrisa-a de modo cruel, não resistirá á divulgação de sua deshonra... Agora falla: queres assumir a responsabilidade de todas essas desgraças?...

— Meu Deus! exclamou Olivier com a voz estrangulada.

(Continúa).

Typographia do Diario